

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE)
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL (IPPUR)
GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
(GPDES)

PABLO DOS SANTOS DA SILVA

AÇÕES SOCIAIS DAS TORCIDAS ORGANIZADAS DO FUTEBOL BRASILEIRO E
OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES
UNIDAS (ONU)

Rio de Janeiro

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE)
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL (IPPUR)
GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

PABLO DOS SANTOS DA SILVA

AÇÕES SOCIAIS DAS TORCIDAS ORGANIZADAS DO FUTEBOL BRASILEIRO E
OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES
UNIDAS (ONU)

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido para o Programa de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel.

Orientadora:
Prof.^a. Maria Walkiria de Faro C. G. Cabral

Co-Orientadora:
Prof.^a. Maria Alice Ferruccio, D.Sc. Politécnica-UFRJ

Rio de Janeiro

2024

CIP - Catalogação na Publicação

S113a Silva, Pablo Dos Santos
AÇÕES SOCIAIS DAS TORCIDAS ORGANIZADAS DO FUTEBOL
BRASILEIRO E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) / Pablo Dos
Santos Silva. -- Rio de Janeiro, 2024.
66 f.

Orientadora: Maria Walkiria Cabral..
Coorientadora: Maria Alice Ferruccio da Rocha
D.Sc..

Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto
de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional,
Bacharel em Gestão Pública para o Desenvolvimento
Econômico e Social, 2024.

1. Torcidas Organizadas.. 2. Sustentabilidade..
3. Ações Sociais.. I. Cabral., Maria Walkiria ,
orient. II. D.Sc., Maria Alice Ferruccio da Rocha,
coorient. III. Título.

PABLO DOS SANTOS DA SILVA

**AÇÕES SOCIAIS DAS TORCIDAS ORGANIZADAS DO FUTEBOL BRASILEIRO E
OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES
UNIDAS (ONU)**

Trabalho de Conclusão de Curso entregue ao Curso de Bacharelado em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel.

Apresentado em: 30/04/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **MARIA WALKIRIA DE FARO COELHO GUEDES CAI**
Data: 17/05/2024 09:52:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a Maria Walkiria de Faro C. G. Cabral

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis - UFRJ

Documento assinado digitalmente
 **MARIA ALICE FERRUCCIO DA ROCHA**
Data: 17/05/2024 19:54:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a Maria Alice Ferruccio da Rocha

Escola Politécnica - UFRJ

Documento assinado digitalmente
 **PEDRO HENRIQUE RAMOS PRADO VASQUES**
Data: 17/05/2024 11:52:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Pedro Henrique Vasques

Universidade Estadual de Campinas - Unicamp

AGRADECIMENTOS

Chegando ao fim desse ciclo, sou tomado uma mistura de nostalgia e gratidão. Acredito que, mesmo com algum reconhecimento, nunca terei a dimensão da importância desse período na UFRJ para mim. No entanto, posso dizer com absoluta certeza que vou carregar para sempre tudo que vivi nesses anos na instituição, os quais me moldaram como profissional e ser humano.

Agradeço a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

À Universidade Federal do Rio de Janeiro, por ter sido um local de imensa transformação pessoal e profissional. Até breve!!

Aos meus pais, Claudia Regina e Sérgio Ferreira. As minhas irmãs, Priscila Santos, Pâmela Santos, Patrícia Santos, Paloma Santos e meu irmão Paulo Santos pelo amor e apoio incondicional, ensinamentos, e por serem verdadeiros exemplos de vida. Meu amor por vocês ultrapassa qualquer fronteira. Sonhamos com tudo desde pequeno, trabalhamos tanto, agora podemos gritar que a gente conseguiu. Sim, conseguimos. Gostaria de expressar minha gratidão ao meu cunhado, Rômulo.

Para a alegria da casa, que enche o ambiente com sua risada e falatório ao meu sobrinho Yan Ferreira.

A todos os professores que passaram pela minha vida acadêmica, do fundamental a graduação. Não existira profissão, se não houvesse professores. Agradeço à minha orientadora, professora Maria Walkiria de Faro C. G. Cabral, que se mostrou disponível para todas as dúvidas que surgiram ao longo da minha graduação, não seria possível finalizar essa etapa da minha graduação sem seu apoio. À minha co-orientadora, Maria Alice Ferruccio da Rocha, por quem eu nutro uma imensa admiração e respeito, obrigado por ter sido tão presente, tão solícita e gentil nesse período de conclusão de curso, eu não poderia ter escolhido pessoa melhor para me orientar.

Ao Laboratório de Empreendedorismo e Novos Negócios (LabGn2) e as pessoas que conheci dentro dele, que serviram e servem de inspiração e foram a base de amizades que construí na universidade. Com certeza uma grande virada de chave na minha vida, que, durante 1 ano e meio, me deu energias, criou um senso de propósito em mim e me fez crescer muito, pessoalmente e profissionalmente. É uma satisfação enorme ter feito parte de uma organização que gera tanto valor para os alunos e para a UFRJ.

Agradeço àquelas que conheci na Inyaga -Incubadora de Negócios de Impacto Social e Ambiental, em especial a Samara Ferreira e Alexia Fernanda por servir de inspiração para mim e tornar a rotina da faculdade prazerosa.

Por fim, aos meus amigos de graduação que compartilharam momentos de estudo, resumos, risadas e mensagens de apoio, pelos corredores de Letras, vocês tornaram os dias mais leves.

“Salvem as torcidas, façam com que elas se reinventem e se livrem de quem não presta. O futebol agradecerá. A sociedade também.” - Mauro Cezar Pereira, 2013

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo observar e analisar o papel que as Torcidas Organizadas têm no contexto das ações sociais junto os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Durante as últimas décadas, vimos que as Torcidas Organizadas têm sido alvo de grandes debates e polêmicas. Uma parte da população as vê como uma grande vilã do estádio de futebol, associadas à violência e ao vandalismo, porém outra parte da população vê como uma mocinha que participa das causas sociais e acima de tudo apoia seu time do coração. Este estudo busca compreender as diferentes formas dessas organizações, fazendo uma análise em suas ações sociais, através do potencial que possuem para contribuir com a sociedade positivamente. Tradicionalmente associados ao entusiasmo desportivo, tornam-se cada vez mais agentes de mudança social. Este resumo explora “a ação social organizada de torcedores e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, destacando como esses grupos de torcedores apaixonados contribuem para um mundo mais justo e sustentável. Os apoiadores organizados alinham-se com os ODS, promovendo iniciativas que abordam questões globais como a erradicação da pobreza, a igualdade de gênero, a educação de qualidade, a saúde e o bem-estar. A paixão pelo desporto tornou-se uma plataforma poderosa para as ações sociais, e este trabalho apresenta exemplos de como as Torcidas Organizadas estão contribuindo nas suas comunidades e, como verdadeiros atores do Terceiro Setor, estão inspirando outros a procurarem juntos um futuro melhor.

Palavras-chave: torcidas organizadas; sustentabilidade; ações sociais.

ABSTRACT

This work aims to observe and analyze the role that the Organized Fans have in the context of social actions along with the Sustainable Development Goals. During the last decades, we have seen that the Organized Fans have been the target of great debates and controversies. A part of the population sees them as a great villain of the football stadium, associated with violence and vandalism, but another part of the population sees them as a young lady who participates in social causes and above all supports their favorite team. This study seeks to understand the different forms of these organizations, making an analysis of their social actions, through the potential they must contribute to society positively. Traditionally associated with sporting enthusiasm, they are increasingly becoming agents of social change. This brief explores "organised social fan action and the Sustainable Development Goals (SDGs)", highlighting how these passionate fan groups contribute to a fairer and more sustainable world. Organized supporters align with the SDGs by promoting initiatives that address global issues such as poverty eradication, gender equality, quality education, health, and well-being. The passion for sport has become a powerful platform for social action, and this work presents examples of how Organized Fans are contributing to their communities and, as true actors of the Third Sector, are inspiring others to seek a better future together.

Keywords: organized fans; sustainability; social actions.

LISTA DE FIGURA

FIGURA 1 - Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015

12

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DAS TORCIDAS ORGANIZADAS NO BRASIL.....	19
2.1 Hooliganismo Inglês.....	20
2.2 Características e Organização das Torcidas.....	22
2.3 O comportamento coletivo das Torcidas.....	25
3 REPRESENTAÇÃO DAS TORCIDAS ORGANIZADAS PELA MÍDIA DESPORTIVA.....	30
3.1 Análise da cobertura midiática sobre as torcidas organizadas.....	31
3.2 A paixão e o apoio ao time.....	35
3.3 A violência e o vandalismo.....	39
4 OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES DE ESG PROMOVIDAS PELAS TORCIDAS ORGANIZADAS.....	43
4.1 Clube Regatas Flamengo no Rio De Janeiro.....	44
4.1.1 Engajamento em campanhas de arrecadação.....	45
4.1.2 Projetos de inclusão social e combate à discriminação.....	47
4.2 São Paulo Futebol Clube em São Paulo.....	49
4.2.1 Engajamento em campanhas de arrecadação.....	50
4.2.2 Projetos de inclusão social e combate à discriminação.....	51
4.3 Clube Atlético Mineiro em Minas Gerais.....	54
4.3.1 Engajamento em campanhas de arrecadação.....	55
4.3.2 Projetos de inclusão social e combate à discriminação.....	57
5 CONCLUSÃO.....	61
REFERÊNCIAS.....	64

1 INTRODUÇÃO

Futebol é visto como a paixão nacional dos brasileiros, mobilizando milhões de brasileiros em todo o país. O esporte pode mobilizar as emoções do público, que entra em euforia da vitória ou a profunda tristeza da derrota equipe. Câmeras de TV capturando imagens de certas pessoas se tornaram comuns em jogos onde torcedores choram quando seu time é eliminado do campeonato. De outra forma pessoas se abraçando sem ao menos se conhecer nas arquibancadas, comemorando a vitória do seu time do coração. Isso se aplica a torcedores de todas as idades, porém alguns extrapolam da emoção e acabam expressando esse sentimento de forma intensificada.

Alguns apontam as Torcidas Organizadas como a causa de esplendor, celebração e alegria nas arquibancadas, através de suas canções e bandeiras, as atuais Torcidas Organizadas são vistas como a principal responsável por ser a principal responsável pelo grande aumento de violência e conseqüentemente a diminuição do das famílias nos estádios, por causa das brigas e confusões que surgiram entre elas. Esta realidade gera medo entre as autoridades públicas, que vem como uma maneira negativa e desesperadamente, para implementar políticas muitas das vezes inadequadas.

As Torcidas Organizadas são uma parte vibrante e apaixonada da cultura desportiva e estão frequentemente no centro das atenções devido à sua influência nos eventos desportivos, o que nem sempre é positivo. Contudo, é importante reconhecer que estes grupos de fãs também têm potencial para desempenhar um papel importante na ação social, contribuindo para um mundo mais justo e sustentável. Neste contexto, é necessário explorar as ligações entre as ações sociais Torcidas Organizadas dos adeptos e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)¹ definidos pelas Nações Unidas.

É fundamental reconhecer que as Torcidas Organizadas têm uma base sólida de apoio e um poder de mobilização que, se direcionados de maneira positiva, podem ser transformadores em questões sociais. Muitas dessas torcidas já estão envolvidas em iniciativas de caridade, projetos comunitários e campanhas de conscientização sobre questões como igualdade de gênero, inclusão social e preservação ambiental. Ao canalizar sua energia e paixão para causas que transcendem o campo esportivo, as Torcidas Organizadas têm o potencial de se tornar agentes de mudança positiva em suas comunidades, contribuindo para a construção de um mundo mais justo e sustentável.

¹ Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 e compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 09/10/2023.

Figura 1- Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015



Fonte: Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 09/10/2023.

Percebe-se, ou dever-se-ia constatar, que a pesquisa sobre esse fenômeno já ultrapassou o âmbito do esporte. Nas imagens desses grupos há reflexos sociais, econômicos e políticos muito grande, faltando então uma análise social.

A partir de 1990, o prestígio das organizações Torcidas Organizadas levou os partidos políticos a procurá-las. É preciso mencionar a exploração política em cima das Torcidas Organizadas feita pelos partidos políticos. Alguns membros angariaram votos nas eleições, como moeda de troca para pagar caravanas e churrascos e, mais recentemente, como uma escolha de alguns torcedores como candidatos a deputado estadual, vereador e muitas algumas vezes com deputado federal.

Mais recentemente, as Torcidas Organizadas voltaram a fazer manifestações políticas e os protestos se intensificou em 2013. Onde os gastos públicos com a organização da Copa das Confederações e da Copa do Mundo provocaram manifestações no ano de 2013, fazendo com que a agenda política se encontrasse com as agendas esportivas.

Foi nesse período que as Torcidas Organizadas começaram a marchar ao lado dos partidos políticos. Temos torcedores se manifestando em estádios contra o impeachment e

apoiando políticos e campanhas. No entanto, embora os diferentes movimentos dentro de diferentes constituintes estejam alinhados em suas agendas políticas, não há um discurso unificado. As Torcidas Organizadas relutam em se envolver diretamente no movimento e falam que são neutras, a maioria dos membros não tem a pretensão de se envolver em questões políticas, e os movimentos da organização não são homogêneos. Suas associações são numerosas e variadas.

Cumprindo, este trabalho, em falar sobre uma visão política e social a respeito das Torcidas Organizadas, trazendo argumentos, a luz da notícia a respeito dos argumentos da mídia, dos integrantes das torcidas e dos ODS.

Nesse sentido, como as Torcidas Organizadas de futebol acabam se mobilizando efetivamente para promover as ações sociais junto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas, e quais são os impactos potenciais destas iniciativas nas comunidades locais e no contexto mais amplo?

A hipótese deste estudo é que Torcidas Organizadas têm potencial para se tornarem agentes participativo de mudança social, se forem estrategicamente apoiados na implementação dos ODS. Ao mobilizar a paixão das pessoas pelo desporto e a dedicação às suas comunidades locais, as líderes das Torcidas Organizadas podem desempenhar um papel importante na promoção da igualdade, inclusão, educação, saúde e outros Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável representam um ambicioso conjunto de objetivos globais destinados a enfrentar uma série de desafios prementes, desde a erradicação da pobreza até à proteção do ambiente. Neste contexto, as Torcidas Organizadas tornam-se agentes de mudança, utilizando a sua influência e paixão pelo desporto para ter um impacto positivo nas suas comunidades e fora dela. Neste trabalho exploramos as conhecidas ações sociais de torcedores organizados e como elas se alinham com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ilustrando como a paixão pelo esporte pode ser canalizada para promover um mundo mais equitativo, sustentável e inclusivo.

No entanto, para além da sua fervorosa lealdade aos seus clubes, muitas Torcidas Organizadas destacam-se por algo mais digno de nota: o seu compromisso em promover o bem social e apoiar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Com isso, buscando sempre refletir em cima das pautas políticas sociais criadas pelas autoridades, para poder neutralizar seus efeitos negativos dessas associações.

Este estudo se concentra nas Torcidas Organizadas brasileiras, principalmente do Clube de Regatas Flamengo, São Paulo Futebol Clube e Clube Atlético Mineiro junto com suas ações sociais. As conclusões podem não ser generalizáveis para outras regiões do mundo ou para diferentes contextos culturais e esportivos. Além disso, o estudo considerará as ações sociais das torcidas, mas não abordará questões a fundo relacionadas à segurança, violência ou outros aspectos negativos que, infelizmente, também estão associados a algumas Torcidas Organizadas.

A contribuição científica deste trabalho reside na análise das possibilidades de envolvimento das Torcidas Organizadas em conjuntos com as ODS e na avaliação do seu impacto nas comunidades locais. Ao compreender como as torcidas podem ser mobilizados para impulsionar as ações sociais em linha com os ODS, esta investigação pode fornecer informações valiosas às organizações desportivas, autoridades governamentais e ONG interessadas em promover a sustentabilidade e a responsabilidade social no contexto do desporto.

O trabalho inicia com uma contextualização inicial das Torcidas Organizadas juntos com os objetivos do desenvolvimento sustentável, para a construção de uma análise dos estudos de caso sobre três times de futebol. A escolha dos times se deu por eles serem os mais representativos que participam do campeonato Brasileiro. Estes times possuem maior número de torcedores; maior patrimônio; maior número de vitórias em campeonatos e atletas mais bem pago do Brasil.

O segundo capítulo refere-se ao Surgimento e Evolução das Torcidas Organizadas no Brasil, que tem como objetivo falar de como ela surgiu no Brasil e sua origem no mundo, passando sobre o Hooliganismo Inglês onde surgiu as Torcidas Organizadas no mundo, falando sobre as características e organização das torcidas e seus comportamentos coletivos das torcidas.

O terceiro capítulo refere-se ao Representação das Torcidas Organizadas pela mídia desportiva, que tem como objetivo caracterizar a forma que a mídia faz a cobertura sobre as ações sociais e ao mesmo tempo focam nos casos de violência. Por fim, analisando dois momentos em que a mídia destaca seu amor e paixão ao clube e a mesma mídia falando sobre os atos de violência e vandalismo.

O quarto capítulo refere-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e as ações de ESG promovidas pelas Torcidas Organizadas, que tem como objetivo apresentar ações sociais de Torcidas Organizadas em especial do Flamengo, São Paulo e Atlético -MG, fazem e promovem o bem-estar social.

Por fim, a conclusão apresenta uma recapitulação do conteúdo do trabalho e os resultados relacionados às hipóteses apresentadas na introdução.

Cabe ainda esclarecer que este trabalho utiliza a pesquisa exploratória como metodologia e bibliografia. Segundo Moresi (2003), a pesquisa exploratória é realizada sobre um tema sobre o qual há pouco conhecimento acumulado. Muitas vezes, este é o primeiro passo para pesquisadores que não dominam o que é satisfatório é o assunto que pretende abordar.

Diante disso, uma abordagem exploratória é o primeiro recurso utilizado para familiarize-se com a evolução dos padrões de consumo e seus impactos.

Segundo Gil (2002), pesquisa bibliográfica é a pesquisa que desenvolve a partir de obras publicadas por outros autores, como livros, obras Referências, periódicos, teses e dissertações, ou seja, materiais acessíveis o público em geral.

Os métodos utilizados são estudos de caso e aplicações teóricas. Para tanto, artigos científicos, livros, Notícias e reportagens de diversas instituições. Essas fontes de pesquisa foram obtidas usando Ferramentas de pesquisa como como o Google Acadêmico, SciElo e Periódicos CAPES.

Base	Artigos
Google Acadêmico	<p data-bbox="839 1238 1426 1496">GASTALDO, Édison. Uma arquibancada eletrônica: reflexões sobre futebol, mídia e sociabilidade no Brasil. Campos – Revista de Antropologia Social. Curitiba, v. 6, p. 113 – 123, 2005. - Acessado em 01 de outubro de 2023.</p> <p data-bbox="839 1541 1426 1664">PERUSSI, Artur. Notas sobre futebol e violência. João Pessoa, 2000. - Acessado em 15 de setembro de 2023.</p> <p data-bbox="839 1709 1426 1921">RINALDI, Wilson. Futebol: manifestação cultural e ideologização. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 11, n.1, p.167 – 172, 2000. Acessado em 03 de outubro de 2023.</p> <p data-bbox="839 1966 1426 2040">SANFELICE, Gustavo Roese. Futebol, espetáculo e mídia: reflexões, relações e</p>

	<p>implicações. Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo, 2004. Acessado em 10 de setembro de 2023.</p> <p>TOLEDO, Luiz Henrique. Torcidas Organizadas de Futebol. Campinas: Editora Autores Associados, 1996. Acessado em 05 de setembro de 2023.</p>
SciElo	<p>ANTOS, Tarcyanie. Dos Espetáculos de Massa às Torcidas Organizadas: Paixão, Rito e Magia no Futebol. Dissertação de Mestrado da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. - Acessado em 15 de agosto de 2023.</p> <p>BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Edições 70 – Brasil, 2011. - Acessado em 16 de agosto de 2023.</p> <p>BEZERRA, Patrícia Rangel Moreira. O futebol midiático: uma reflexão crítica sobre o jornalismo esportivo nos meios eletrônicos. Dissertação, São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2008. - Acessado em 20 de setembro de 2023.</p> <p>HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de. O clube como vontade e representação: o jornalismo esportivo e a formação das Torcidas Organizadas de futebol do Rio de Janeiro (1967-1988) Tese (Doutorado em História) - PUC-RJ, Rio de Janeiro, 2008. - Acessado em 15 de setembro de 2023.</p> <p>HOLANDA, Bernardo. Torcidas Organizadas no Brasil e na França: Considerações Preliminares para uma comparação. Disponível em: www.razonypalabra.org.mx. Acessado em 08 de outubro de 2023.</p> <p>MURAD, Maurício. A violência no futebol: dos estudos clássicos aos dias de hoje. São</p>

	<p>Paulo: Ed. FGV. 2007. - Acessado em 05 de agosto de 2023.</p> <p>NETO, Edi Alves de Oliveira. Violência no futebol e Torcidas Organizadas: um estudo em representações sociais. Monografia em Sociologia, Brasília: Universidade de Brasília, 2013. - Acessado em 06 de agosto de 2023.</p> <p>TORO, Camilo Aguilera. O espectador como espetáculo: notícias das Torcidas Organizadas na Folha de S. Paulo (1970-2004). Dissertação em Sociologia, Campinas: Unicamp, 2004. Acessado em 10 de outubro de 2023.</p> <p>VEIGA, J. E. D. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. Acessado em 09 de agosto de 2023.</p>
Periódicos CAPES	<p>Teixeira, Rosana da Câmara. 2018. “A Associação Nacional das Torcidas Organizadas do Brasil na arena pública: desafios de um movimento coletivo”. Antípoda. Revista de Antropología y Arqueología 30: 111-128. - Acessado em 20 de setembro de 2023.</p>

A pesquisa teve como base a busca por palavras-chave relevantes para os tópicos abordados em cada capítulo. Fazendo uma análise de correlação a bibliografia é baseada na reputação do autor junto a consolidação ao seu trabalho na área do estudo das Torcidas Organizadas. No caso de artigos, utilizou-se como critério o número de vezes que cada publicação selecionada foi citada em outros trabalhos.

Foi através da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) junto as professoras orientadoras que tivemos a ideia de falar sobre as Ações Sociais junto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Se comparado apenas com uma pequena porcentagem da população total do Brasil frequenta os Estádios de Futebol em dia do jogo, portanto, é esta parte que é afetada pela violência no futebol. No entanto, as Torcidas Organizadas estão repletas de representações

sociais juntos aos 17 ODS, que costuma quando não tem jogos do seu time do coração. Porém, a mídia não divulga com frequência essas ações sociais, influenciando mais em relação ao ato de violência que uma parte pequena das Torcida organizada fazem, onde muito destes torcedores não são nem associados as torcidas.

No estudo de caso foram utilizadas informações disponibilizadas nos sites oficiais do Flamengo, São Paulo e Atlético Mineiro, juntos a programas esportivos e o site institucional das Torcidas Organizadas que foram citadas ao longo deste trabalho. Os dados utilizados neste estudo estão abertos e disponíveis para consulta na internet.

2 SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DAS TORCIDAS ORGANIZADAS NO BRASIL

As primeiras Torcidas Organizadas surgiram em São Paulo e no Rio de Janeiro no final dos anos 1960 e início dos 1970², quando o Brasil ainda enfrentava forte repressão do governo militar durante o desenvolvimento de sua economia. Nesse período, alguns grupos de jovens torcedores começaram a se reunir nas arquibancadas para criticar os abusos e o comportamento extremista das autoridades e dirigentes esportivos.

“A primeira forma dessa manifestação, por exemplo, é denominada, por alguns pesquisadores, de torcidas voluntárias. Torcidas que, no início da nossa história do futebol, se reuniam única e exclusivamente em consequência dos jogos e tinham como elemento unificado a paixão, ou a simpatia, que nutriam por um ou por outro clube.” (CORREIA SOBRINHO, 1997, p. 2)

Ou seja, a torcida organizada não nasce para promover a violência, mas para ocupar um espaço político até então não solicitado pela torcida comum. Hoje, a torcida organizada é uma das principais responsáveis por transformar um jogo de futebol em uma experiência audiovisual colorida, barulhenta e emocionante, levando para o estádio faixas, bandeiras e instrumentos de percussão. Além disso, são facilmente identificados por seus trajes, coreografias e canções de guerra.

“... em primeiro lugar, apenas o lenço branco expressava a adesão da torcida à camisa, vieram depois bandeira, apito, corneta, pó-de-arroz, papel picado e até fumaça colorida. A cada gol que surgia, a resposta da torcida vinha de forma impecável como o terno de linho engomado, a gravata cheia de charme e o chapéu na cabeça dando o detalhe final do que era o torcedor carioca dos anos de 1920 aos de 1950. Alegres e brincalhonas, as torcidas foram se envolvendo em confrontos armados entre as massas de torcedores e hoje são as organizadas que estão transformando o espetáculo do futebol em cenas de violência.” (GERON, 1993, p. 6).

Embora desde a década de 1940 já existam algumas torcidas que afirmam ser Torcidas Organizadas no Rio de Janeiro e que essas torcidas e demais torcidas daquela época tenham desenvolvido o hábito de planejar com antecedência nas arquibancadas e em quase todos os lugares os clubes de apoio, nós não podemos confundi-los com os fãs organizados atuais.

² A Charanga do Flamengo foi a primeira torcida organizada do Brasil, fundada no ano de 1942 pelo torcedor Jaime Rodrigues de Carvalho. A segunda fase das torcidas organizadas no Brasil se instaura no final da década de 1960 e início de 1970. A Gaviões da Fiel uma torcida organizada do Corinthians, foi fundada em 1º de junho de 1969 e a Mancha Verde a torcida organizada do Palmeiras, foi fundada em 4 de setembro de 1977.

Afinal, seus membros são reconhecidos apenas como clubes apoiadores, não o próprio grupo. Além disso, esses grupos não têm estrutura burocrática - estão diretamente ligados aos clubes de futebol, que muitas vezes financiam suas despesas - e ainda estão intimamente ligados aos “torcedores-símbolo” que representam toda a população e têm fama na imprensa.

Com o tempo, as Torcidas Organizadas tornaram-se mais estruturada, com isso, estabelecendo hierarquias internas e adotando símbolos únicos. Eles também tiveram um papel importante no apoio aos clubes e na criação de danças e slogans que se tornaram parte integrante dos eventos esportivos brasileiros.

Porém, ao longo dos anos algumas Torcidas Organizadas também enfrentaram problemas com violência, vandalismo e confrontos com torcidas rivais. Os incidentes geraram debate sobre a regulamentação e segurança dos estádios de futebol. Outra diferença notável entre esses grupos de Torcidas Organizadas e que os atuais membros de Torcidas Organizadas são os primeiros que raramente estão envolvidos no caos, o que fez a mídia esportiva da época considerá-los o núcleo da civilização entre as massas, inibindo assim o mau comportamento de outras pessoas. Os torcedores, por sua vez, foram gradualmente sendo associados ao vandalismo e ao comportamento bárbaro dentro e ao redor dos estádios brasileiros.

Em resumo, as Torcidas Organizadas no Brasil têm uma história rica e complexa que engloba paixão pelo esporte, identidade cultural e, em alguns casos, desafios relacionados à segurança e ao comportamento dos membros. Eles continuam sendo parte intrínseca da experiência esportiva brasileira e representam as paixões e os desafios positivos enfrentados pelo mundo do futebol.

2.1 Hooliganismo Inglês

De acordo com o The New York Times (2010), o futebol tornou-se uma paixão continental e extremamente popular em toda a Europa durante o século 20. Os estádios frequentemente se viam lotados de torcedores, testemunhando confrontos entre clubes rivais. Inspirados pela paixão compartilhada pelo mesmo clube, os torcedores se uniam para acompanhar os jogos, resultando no surgimento de rivalidades intensas com torcedores de outras equipes, seja de bairros, cidades, estados ou até mesmo países diferentes.

A partir de 1950, cresce a sensação de apoio entre torcedores que compartilhavam o idêntico gosto pelo próprio clube. Grupos de torcedores, que se identificavam pela própria essência e convicções, e com isso, acabavam vendo na torcida uma oportunidade de comparar diretamente seus adversários a fim de tentar um sentimento de domínio sobre outros grupos, por isso as cenas de tumulto entre torcedores aumentavam loucamente.

Conhecidos como "hooligans"³ que está associado a um comportamento desordeiro, destrutivo e intimidador exibido por esses torcedores, esses grupos começaram a se organizar cada vez mais criando hinos nacionais, gritos de guerra e seus brasões. Esses aspectos se tornaram importantes para distinguir os torcedores de torcidas rivais.

O hooliganismo tornou-se um modo de vida para esses lutadores que começaram a sentir prazer em brigar. Uma hierarquia na multidão foi criada, baseada no sucesso de cada indivíduo na violência, sendo o que mais brigava tornava o mais respeitado para subir na hierarquia dentro da torcida organizada.

Na Inglaterra pioneira do futebol, esses grupos prosperaram mais e causaram problemas para a sociedade, com níveis de caos atingindo níveis absurdos e confrontos entre torcedores dentro e fora do campo a cada jogo. Esse confronto é motivado não apenas por diferenças entre clubes, mas por indivíduos que usam o rótulo 'torcedores' para expressar seus sentimentos de xenofobia, homofobia e intolerância religiosa em relação a outros grupos.

O grupo aterrorizou estádios e ruas; ocupando espaços, que era considerado populares dos estádios, atrás do gol, e a partir daí criam caos de violência e invasões de gramado. Então a primeira-ministra Margaret Thatcher⁴ tentou resolver o problema com uma forte repressão policial e isolamento de hooligans cercados por arame farpado. Mas tal abordagem não foi suficiente, pelo contrário, despertou o desejo violento do grupo que gostava de brigar, o que gerou muitos conflitos com a polícia. A "tragédia de Heysel"⁵ que aconteceu na Bélgica em 1985, durante a disputa da final da Liga dos Campeões da UEFA entre Liverpool e Juventus, foi um dos maiores exemplos de brutalidade hooligan. Na tragédia, aconteceu uma briga generalizada entre torcedores dos dois clubes que acabou se transformando em um desastre que deixou mais de 600 feridos e 39 mortos.

O ocorrido ressaltou a seriedade do hooliganismo na década de 1980. Em um relatório oficial, a UEFA atribuiu a responsabilidade pelo incidente aos hooligans ingleses, resultando na decisão de banir o clube inglês de competições europeias por cinco anos. As autoridades britânicas, como a rainha Elizabeth II⁶ e a primeira-ministra Margaret Thatcher, respaldaram a

³ Os hooligans tiveram origem na Inglaterra, uma forma de violência desportiva demonstrando o fanatismo pelo clube. As palavras hooliganismo e hooligan começaram a ser associada com a violência nos esportes, em especial a partir da década de 1960 no Reino Unido com o hooliganismo no futebol.

⁴ Foi primeira-ministra do Reino Unido entre 1979 e 1990, assumindo uma defesa intransigente de suas convicções, o que lhe rendeu o apelido de Dama de Ferro.

⁵ A tragédia do Estádio do Heysel, na Bélgica, ocorreu no dia 29 de maio de 1985, quando estava para ser disputada a final da Taça dos Campeões Europeus, que opunha o Liverpool, da Inglaterra, e a Juventus, da Itália.

⁶ Rainha Elizabeth II (1926-2022) foi a rainha da Inglaterra desde os 25 anos. Foi a monarca britânica a permanecer por mais tempo no trono. No dia 6 de fevereiro de 2022 completou 70 anos de reinado e comemorou o Jubileu de Platina.

determinação da UEFA, expressando críticas contundentes em relação aos torcedores britânicos envolvidos no incidente. Essa postura firme e unificada das autoridades reflete a preocupação generalizada com a necessidade de combater e erradicar comportamentos violentos associados ao hooliganismo, visando preservar a integridade e o espírito esportivo nas competições internacionais.

Inicialmente, ninguém foi preso, mas três anos depois, 25 torcedores britânicos e o chefe da segurança do estádio acabaram sendo julgados e condenados. A resposta às manifestações de hooliganismo na década de 1980 envolveu não apenas medidas punitivas, mas também a implementação de estratégias preventivas. Os clubes de futebol, em parceria com as autoridades e organizações de segurança, adotaram medidas para identificar e banir indivíduos associados ao comportamento violento. Além disso, foram implementadas melhorias na segurança dos estádios, como a instalação de câmeras de vigilância e reforço nas medidas de controle de multidões.

No entanto, a erradicação completa do hooliganismo provou ser um desafio persistente. Em alguns casos, a rivalidade entre torcidas organizadas continuou a resultar em episódios de violência, mesmo que em menor escala do que nas décadas anteriores. A sociedade, juntamente com os próprios torcedores, passou a compreender a importância de uma abordagem mais holística, que não apenas punisse os responsáveis, mas também abordasse as raízes sociais e culturais desse comportamento.

Atualmente, embora o hooliganismo não atinja os níveis alarmantes do passado, ainda representa um desafio a ser enfrentado em diversos países europeus. A busca por soluções sustentáveis continua incorporando ações de conscientização, educação e diálogo entre os torcedores, os clubes e as autoridades. O equilíbrio entre a paixão pelo esporte e o respeito mútuo entre torcidas rivais permanece como um objetivo a ser alcançado para garantir a segurança e a integridade do futebol como um espetáculo esportivo.

2.2 Características e Organização das Torcidas

O fenômeno das Torcidas Organizadas não é algo novo⁷. Este tipo de Organizações ou grupos estão em todo o mundo há décadas, desde o momento que torcedores apaixonados por este ou aquele clube, começaram a se reunir em torno dos estádios. Isso vem sendo porque o

⁷ Mundo: As primeiras formas de torcidas organizadas podem ser rastreadas até o final do século XIX e início do século XX, especialmente na Europa, onde o futebol moderno começou a se desenvolver.

No Brasil, as torcidas organizadas também têm uma história longa, com origens que podem ser rastreadas até o início do século 20. No entanto, o movimento das torcidas organizadas no Brasil começou a ganhar mais força e visibilidade a partir das décadas de 1960 e 1970.

futebol do nosso país, ganha força e sua organização reúne um número considerável de simpatizantes e praticantes. Pouco a pouco o esporte vem aumentando e sendo popularizado com o público em geral, eles não são apenas torcedores e sim parte do Clube.

Gutierrez (1980) define três aspectos que envolvem essa identificação:

1. Torcida: parte da assistência que incentiva sua equipe preferida, ou maneira de incentivar um quadro;
2. Assistência: grupo de pessoas que assistem a um jogo. Espectadores;
3. Torcer: incentivar o quadro predileto através de gritos, palmas, assobios, cânticos, saltos, cambalhotas, bandas, foguetes, etc.

O autor fala ainda sobre quatro características que comprovam a importância da Torcida: 1. É fator de estímulo à equipe; 2. É fator de desenvolvimento do esporte; 3. Aumenta o interesse pela instituição; 4. É fator de sociabilidade:

“O ideal comum irmaniza os torcedores de um quadro; as saudações entre torcidas valem mais, do ponto de vista da confraternização, que os discursos entre dirigentes; os cânticos e urras da torcida fazem do jogo um espetáculo colorido e festivo; o torcedor pode-se expandir convenientemente e experimentar o prazer de ser um ativo participante do jogo e de todo o espetáculo” (Gutierrez, 1980, p.41).

Com a chegada dos torcedores, as categorias se dividem, portanto, no leque comum são as Torcidas. Pessoas comuns que vão ao estádio às vezes, que estão assistindo o jogo na TV; torce sem se envolver com o clube ou qual algum grupo de pessoas.

O torcedor são pessoas com sentimentos, pessoas com emoções, pessoas com dor; é o Associado a um certo grupo de padrões de comportamento de assimilação cultuado (Romero, 1997).

As Torcidas Organizadas são definidas como um grupo de torcedores apoiadores de seus clubes de futebol estruturados sem fins lucrativos, relativamente burocrático, a fim de incentivar a equipe e defender a integridade do grupo em caso de conflito físico ou verbal com outras pessoas oponente. Essas pessoas, principalmente meninos, são os organizadores e muitos deles são sócios também, onde o foco principal vai ser promover eleições regulares para eleger seu quadro administrativo, com os seguintes: presidente, conselheiros, líderes e diretores. Interação e encontro em eventos sociais geralmente são realizados na sede da associação.

A estrutura administrativa das Torcidas Organizadas assume o aspecto militarista e considera estratégia uma combinação de confronto e táticas ofensivas e defensivas. As identidades desses grupos são muito pelo jeito de ser vestir, pela sua virilidade, onde atualmente, muitas mulheres estão nas Torcidas Organizadas⁸, sendo até presidente de Torcidas Organizadas⁹.

Canções de guerra, através das coreografias, através de um sentimento de ser parte do grupo. Os torcedores realizam rituais reais antes, durante e depois do jogo partida de futebol. Bandeiras, música, dança e fogos de artifício são algumas formas que faz ficar mais bonita a manifestação dos espetáculos esportivos.

Em suma, as Torcidas Organizadas representam um fenômeno global, enraizado na paixão pelo futebol e na identificação profunda com os clubes. Ao longo das décadas, esses grupos evoluíram para além de meros espectadores, tornando-se parte integral da cultura esportiva, desempenhando papéis cruciais na promoção do time, no desenvolvimento do esporte, no aumento do interesse institucional e na criação de laços sociais entre os torcedores.

Gutierrez destaca a importância da torcida como fator de estímulo, desenvolvimento do esporte e sociabilidade. A identidade comum entre os torcedores transcende discursos de dirigentes, sendo expressa por saudações, cânticos e rituais que transformam o jogo em um espetáculo festivo e colorido. Romero acrescenta que o torcedor não é apenas um espectador, mas alguém associado a padrões cultuados de comportamento, reforçando a dimensão emocional e pessoal desse envolvimento.

As Torcidas Organizadas, estruturadas e burocráticas, assumem uma função mais ativa na defesa da integridade do grupo e na promoção da equipe. A influência militarista em sua estrutura administrativa reflete-se nas estratégias de confronto e táticas ofensivas e defensivas. No entanto, é notável a inclusão de mulheres nesse contexto, desafiando estereótipos e contribuindo para a diversificação desses grupos.

As manifestações das Torcidas Organizadas, por meio de canções de guerra, coreografias e rituais antes, durante e após os jogos, transformam os eventos esportivos em espetáculos únicos. A paixão e a lealdade desses torcedores contribuem para a atmosfera

⁸ A primeira torcida organizada feminina conhecida no Brasil é a "Guerreiras Grenás", que apoia a Associação Ferroviária de Esportes, um clube de futebol de Araraquara, no estado de São Paulo. Essa torcida organizada foi fundada em 1976 e é considerada pioneira no movimento de torcidas organizadas femininas no Brasil.

⁹ Dulce Rosalina, que em 1956 tornou-se a primeira mulher a ser presidente da torcida organizada do Vasco, mais conhecida como TOV.

única dos estádios, mas é essencial equilibrar essa paixão com o respeito e a segurança coletiva.

Por fim, as Torcidas Organizadas são mais do que simples grupos de torcedores; são comunidades que compartilham emoções, tradições e valores ligados à sua paixão pelo futebol. Entender a complexidade desse fenômeno é crucial para promover um ambiente esportivo saudável, onde a celebração da paixão pelo jogo coexiste com o respeito mútuo entre os diferentes grupos de torcedores.

2.3 O comportamento coletivo das Torcidas

Os indivíduos podem cometer atos de vandalismo quando estão sozinhos, mas normalmente, esses atos de violência ocorrem em grupos. Muitas pessoas irão recorrer à violência quando estão com um número grande de torcedores, eles usam a proteção de grupo para cometer violência, com isso, torna-se "mais forte" e perde o medo. Algumas teorias explicam esse Comportamento coletivo, como um fenômeno comum no comportamento do torcedor de futebol.

O comportamento coletivo das torcidas é verdadeiramente cativante, ultrapassando as fronteiras do esporte e se transformando em uma expressão única de paixão, lealdade e identidade. Nos estádios, as arquibancadas se convertem em um verdadeiro caldeirão de emoções, onde os torcedores se unem em uma exibição impressionante de apoio.

A camaradagem entre os membros da torcida cria uma atmosfera eletricamente carregada, onde a euforia da vitória e a frustração da derrota são compartilhadas de maneira intensa. Esse comportamento coletivo transcende a passividade do simples espectador, transformando cada torcedor em um participante ativo na narrativa do jogo.

Infelizmente, esse fervor muitas vezes desencadeia situações desafiadoras, especialmente nos confrontos entre torcidas rivais. O hooliganismo, como um aspecto sombrio desse comportamento coletivo, pode emergir, resultando em incidentes lamentáveis que, por vezes, mancham a beleza intrínseca do espetáculo esportivo.

Por outro lado, é crucial reconhecer que a grande maioria dos torcedores contribui positivamente para o ambiente esportivo. A criação de cânticos, a exibição de bandeiras e a prática de rituais específicos não apenas refletem a busca por uma identidade compartilhada, mas também representam o desejo de ser parte integrante do sucesso do time.

O comportamento coletivo das torcidas funciona como um espelho da sociedade, encapsulando as emoções humanas em sua forma mais crua. À medida que os torcedores se unem para celebrar as vitórias ou superar as derrotas, eles constroem uma comunidade que

transcende as diferenças individuais em prol de um objetivo comum: apoiar apaixonadamente o time que amam. Esse fenômeno não é apenas uma manifestação esportiva, mas uma expressão poderosa da conexão humana e do fervor compartilhado por algo maior do que cada indivíduo: a emoção pura de ser parte de uma comunidade vibrante de torcedores.

Com isso, o comportamento coletivo das torcidas é uma ode à essência humana, onde paixão, lealdade e identidade convergem em um espetáculo emocionalmente carregado. Apesar dos desafios e incidentes lamentáveis que podem surgir, a grande maioria dos torcedores continua a contribuir de maneira positiva para o cenário esportivo. A criação de uma comunidade que transcende as diferenças individuais em nome de um amor compartilhado pelo time demonstra a capacidade única do esporte em unir pessoas. Assim, o comportamento coletivo das torcidas não é apenas um reflexo da sociedade, mas uma celebração da conexão humana e do poder transformador que o esporte exerce sobre as emoções e a identidade coletiva. É uma demonstração vibrante de que, no âmago de todo torcedor, há uma chama inextinguível de devoção, pronta para acender e iluminar os estádios, perpetuando a magia do esporte além dos limites do jogo.

Dessa forma, a loucura dos estádios se desenvolve segundo o seguinte modelo psicodinâmico (Antonelli e Salvini, 1978):¹⁰

- 1 - O feito desportivo favorece a aparição de um particular estado de ânimo pelo qual as massas de aficionados se mobilizam e se põe "em pé de guerra".
- 2 - A condição de massa determina a espoliação das características individuais para induzir, em seu lugar, um fundo emocional comum e indiferente, uma modificação das instâncias psíquicas e a transformação do público em multidão (substituição do superego individual pelo do grupo com um descenso da responsabilidade subjetiva e camuflagem na multidão).
- 3 - O feito desencadeante pode ser, indiferentemente, uma vitória, uma derrota, uma decisão do árbitro controvertida, uma briga ocasional ou nada de definido nem de particular.

De acordo com Pugliese, conforme citado por Simões (1973), a multidão é caracterizada como um indivíduo coletivo, uma "ferramenta inconsciente". Nesse contexto, a multidão é suscetível à imitação, e o que prevalece na vida social é a repetição. Ela é descrita como passiva, convencional, facilmente enganada e suscetível a sugestões.

¹⁰ Disponível em: Psicologia Del deporte. Valladolid, Editorial Menón - Antonelli e Salvini, 1978.

Três princípios regem o comportamento da multidão, conforme a "Leis da Tarde":¹¹ a primeira regra envolve o desaparecimento dos hábitos, dando lugar à expansão emocional pessoal e popular, bem como ao entusiasmo por coisas novas. A segunda regra refere-se a um estado de adoração, medo, e atenção expectante. A terceira regra destaca a transformação dos sentimentos em ação, redefinindo a multidão não como uma simples reunião de pessoas, mas como um grupo coletivo que age e toma decisões com base em uma alma coletiva. Essa alma coletiva não é simplesmente o resultado da soma das almas individuais, mas sim uma entidade distinta. O indivíduo, visto como de qualidade inferior, é subjugado e, por necessidade de viver em grupo, pode manifestar irracionalidades mais absurdas.

O show mudou o público. Podemos sorrir ou chorar, frustrar ou segurar alto esperança. O silêncio enlouquece e fazem parte do mapa do comportamento. A multidão muda e pode fazer qualquer coisa, nos jogos com uma série Emoções, os torcedores acabam se libertando.

Lüschen e Weis (1976) dividem a massa dos estádios em quatro tipos:¹²

1 - Público fanático: É um torcedor típico, o "Louco pelo futebol", comparada com a agitação do estádio, a vida parecer insignificante, emocionalmente, senão fisicamente, quando ele é chamado, está sempre disposto a assistir ao jogo. O "inimigo" de um atleta é seu inimigo, e às vezes aumenta seu protesto com ações duras contra o que eles acreditam ser uma decisão ou ação que não é favorável à sua boa reputação ou às chances de vitória da equipe (ou jogador) do seu time.

2 - Multidão cobiçosa: Aceita algum tipo de protesto espontaneamente anônimo. Quando uma pessoa é abandonada, o pânico significa processo moral e protestos anônimos são uma defesa do Indivíduos através de processos espontâneos e junto a uma desmoralização onde se protegem coletivamente dessa maneira dos perigos das dobras psicológicas.

3 - Massa desenfreada -As massas inescrupulosas (ou exaltadas) tiram proveito de qualquer oportunidade para colocar para fora sua fantasia e intuição. Esse comportamento geralmente não é tolerado ou mesmo proibido, então a intenção dos vandalismos e gerar brigas generalizadas. A multidão barulhenta é a "multidão fora de controle".

4 - Público polarizado: As competições esportivas podem ser oportunidades para o público polarizado ou subgrupos populacionais aproveitam esta oportunidade para realizar fortemente, sua paixão por atos violentos. Esses subgrupos podem ser: a) O jogo se torna uma cena a continuação ou retomada da disputa; b) o evento do jogo

¹¹ Disponível em: Teoria de grupo no esporte. In R. H. Lobo (Org.) Psicologia dos Esportes. (pp.8-175).São Paulo: Atlas.

¹² Disponível em: Sociologia del deporte. Valladolid: Editorial Miñón - Lüschen e Weis (1976).

(ou Competição) desencadeia conflitos entre grupos ou outras formas de conflito polarização. O comportamento dos indivíduos inseridos no grupo é afetado por atitudes demonstrada por este grupo. Por meio das torcidas organizadas, os indivíduos sentem que é importante e exala seu sentimento mais íntimo, que é reprimido.

Em síntese, o surgimento e evolução das Torcidas Organizadas no Brasil apresentam uma trajetória complexa e multifacetada. Inicialmente concebidas como uma resposta à repressão política e esportiva, esses grupos de torcedores foram moldados ao longo do tempo, assumindo estruturas mais organizadas e hierárquicas. Contribuíram significativamente para a atmosfera vibrante dos estádios brasileiros, tornando os jogos de futebol uma experiência marcante através de faixas, bandeiras, instrumentos e identidade visual única.

Contudo, essa história não está isenta de desafios. O envolvimento em questões de violência, vandalismo e confrontos com torcidas rivais levantou preocupações sobre a segurança nos estádios e a necessidade de regulamentação. A imagem das Torcidas Organizadas foi moldada por incidentes controversos, refletindo não apenas paixão pelo esporte, mas também conflitos e desafio. Além disso, ao explorar paralelos com o hooliganismo inglês, percebemos que o fenômeno não é exclusivo do Brasil. O comportamento coletivo das multidões nos estádios é influenciado por diversos fatores psicológicos e sociais, moldando uma dinâmica única que, em alguns casos, pode resultar em episódios de violência.

Em última análise, as Torcidas Organizadas, enquanto parte integrante da cultura esportiva brasileira, refletem a dualidade entre paixão pelo futebol e os desafios associados ao comportamento coletivo. É crucial considerar esses aspectos para promover um ambiente esportivo seguro e envolvente, onde a paixão pela competição possa coexistir harmoniosamente com o respeito e a camaradagem entre os torcedores.

Em conclusão, a complexidade do comportamento coletivo das torcidas, especialmente nas manifestações das Torcidas Organizadas, revela uma dualidade intrigante entre paixão e desafios. O fervor e a energia transmitidos nos estádios proporcionam uma experiência única e vibrante, onde a identidade compartilhada se manifesta através de cânticos, bandeiras e rituais. No entanto, a linha tênue entre a expressão apaixonada e o comportamento violento destaca a necessidade urgente de abordar questões relacionadas à segurança nos eventos esportivos.

As teorias psicodinâmicas e sociológicas apresentadas sugerem que o comportamento coletivo das torcidas é moldado por uma série de fatores, incluindo a

influência do grupo, a busca por identidade e a propensão para a imitação. A análise das quatro categorias de públicos propostas por Lüschen e Weis fornece uma compreensão adicional da dinâmica complexa envolvida no fenômeno.

Ao explorar as Torcidas Organizadas no contexto brasileiro, percebemos que, apesar de seu papel fundamental na atmosfera do futebol, esses grupos também enfrentam desafios significativos, especialmente em relação à violência e aos confrontos com rivais. A história dessas torcidas, marcada por episódios controversos, destaca a necessidade de um equilíbrio entre a paixão esportiva e a manutenção de um ambiente seguro para os torcedores.

Assim, para promover uma cultura esportiva saudável e envolvente, é imperativo que sejam implementadas medidas eficazes de segurança e regulamentação. A compreensão aprofundada do comportamento coletivo das torcidas, aliada a esforços para fomentar o respeito e a camaradagem entre os torcedores, pode contribuir para a construção de estádios como espaços de celebração esportiva.

Em suma, o comportamento coletivo das torcidas reflete uma interação complexa entre paixão, identidade e dinâmica social. Embora seja indiscutível o papel fundamental das Torcidas Organizadas na atmosfera vibrante dos estádios e na expressão da devoção aos clubes, é igualmente crucial enfrentar os desafios associados, especialmente em relação à segurança e à violência. Ao reconhecer a dualidade desse fenômeno e buscar um equilíbrio entre a expressão apaixonada e o comportamento respeitoso, podemos promover uma cultura esportiva saudável e envolvente. Assim, as torcidas podem continuar a ser uma parte essencial do espetáculo esportivo, celebrando não apenas a competição, mas também os valores fundamentais de convivência e respeito mútuo.

3 REPRESENTAÇÃO DAS TORCIDAS ORGANIZADAS PELA MÍDIA DESPORTIVA

O surgimento do futebol e seu desenvolvimento como paixão nacional, foi sendo feito monitorado através de reportagem jornalística. Segundo Capraro (2005, p. 1), o esporte veio ser tema de alguns escritores literários brasileiros, como Lima Barreto, Coelho Neto, “João do Rio”, Olavo Bilac, Afrânio Peixoto, Graciliano Ramos, Monteiro Lobato e Gilberto Amado, grande referência até a década 1920. Só na década de 40, com Mario Filho que a forma foi evoluir de verdade. Podemos ver que o futebol e jornalismo esportivo cresceram juntos em simbiose.

“A participação incisiva de Mario Rodrigues Filho na organização da crônica esportiva e no próprio amparo ao esporte, acabou reforçando uma tese que até a atualidade tem forte entrada, tanto no meio jornalístico quanto no literário e até no acadêmico – inclusive, servindo como tópico de acirrado debate intelectual. Desta forma, pensando-se conceitualmente, tanto a crônica social sobre o futebol quanto à crônica esportiva especializada, apresentam um ponto em comum com o futebol praticado no Brasil: são elementos que ao longo do século XX, se enraizaram na cultura brasileira. Ambos iniciaram como modismos, coadjuvantes nos respectivos campos, o literário e o esportivo, ganhando a adesão populacional na primeira metade do século XX, tornando-se fenômenos de massa”. (CAPRARO, 2005 p. 1-2)

Com o crescimento do futebol profissional brasileiro, a cobertura do jornalismo desportivo também se profissionalizou e abriu espaço para outras abordagens, além da crônica esportiva, como análise técnica e tática. Transmissão da Copa do Mundo, por exemplo, traz diferenciação para a cobertura esportiva em 1938, a primeira Copa do Mundo feita a rádio, ou em 1970, primeira copa do mundo através da televisão em cores.

Apesar da censura militar na década de 1960, as notícias impressas destacam a seção de esportes que é amplamente utilizada a fim de fortalecer politicamente o nacionalismo do povo brasileiro. Com o advento da televisão, as imagens se tornaram mais proeminentes. Quem não lembra do choro dos torcedores nas arquibancadas do Maracanã quando o Brasil perdeu para o Uruguai na Copa do Mundo de 50¹³ é tão histórico quando o resultado em si.

As histórias começaram a ser feitas, através das transmissões esportivas e do jornalismo esportivo, com isso, ignorando o fato das torcidas e dos torcedores foi inconcebível, com podemos ver até os dias atuais. Jornalista já formados passam a se

¹³ Ficou conhecido como Maracanaço (em espanhol: Maracanazo) é o termo usado em referência à partida que decidiu a Copa do Mundo FIFA de 1950 disputada entre as Seleções do Brasil, anfitriã na ocasião, e do Uruguai, que venceu por 2-1 e deixou os brasileiros desolados em pleno Maracanã.

especializar na área, junto como ex-atletas, ex-árbitros e ex-diretores que ajudaram a estabelecer a forma de jornalismo esporte brasileiro.

As representações das Torcidas Organizadas na mídia esportiva variam dependendo do seu contexto e ações desses grupos de torcedores. Podendo retratar as Torcidas Organizadas de uma forma positiva, concentrando-se no papel que desempenham na criação de uma atmosfera emocionante nos estádios e em eventos sociais e de caridade. Contudo, em situações de violência, vandalismo ou confronto, os meios de comunicação social adotam muitas vezes uma atitude negativa, enfatizando os seus aspectos prejudiciais. Em muitos casos, a cobertura é neutra e simplesmente reporta objetivamente as atividades de uma forma objetiva. A representação nos meios de comunicação desportivos desempenha um papel importante na formação da opinião pública sobre as Torcidas Organizadas, influenciando a percepção pública destes grupos e o seu comportamento. É, portanto, vital que os meios de comunicação social tratem esta questão de uma forma equilibrada, precisa e responsável.

3.1 Análise da cobertura midiática sobre as torcidas organizadas

Todo grande jornal de grande circulação no Brasil tem sua própria seção de esportes, não é incomum que notícias esportivas ocupem espaços grandes na primeira metade da capa do diário. O mesmo pode ser dito em o número de emissoras de televisão e rádio, das quais as principais emissoras de canais abertos se dedicam pelo menos a um programa totalmente dedicado ao movimento na sua programação diária. Claro que além de surgimento de canais inteiramente dedicados ao esporte através dos pacotes de TV paga. Canais de grandes grupos de mídia, onde trabalham na indústria de entretenimento brasileira e começaram a investir cada vez mais neste tipo de material.

No campo do jornalismo, há uma questão central envolvendo a noticiabilidade e seus critérios, como salientado por Moreira (2006), os quais são dois conceitos distintos. A distinção crucial reside no fato de que o valor-notícia diz respeito à avaliação dos eventos, enquanto o critério de noticiabilidade reflete a necessidade do veículo de comunicar e gerar conteúdo jornalístico.

É importante que os escritores entendam que a notícia é, na verdade, uma representação dos Fatos em vez de fatos em si, e essa representação é impregnada de caracterização Política, social e editorial para jornalistas e/ou jornais que produzem a matéria.

“A realidade é interpretada como um conjunto de fatos. Assim, concluímos que as notícias nada mais são do que fatos elaborados, redigidos e

comunicados. [...] Daí a afirmação “converter um fato em notícia é basicamente uma operação linguística” (GOMIS, 1991, p.41). Todavia, pensando no aspecto da seleção, que é uma parte importante do processo de transformação de um fato em notícia, cremos que ela não é uma operação apenas linguística. Existem aspectos sociais, culturais, administrativos e até mesmo econômicos envolvidos”. (MOREIRA, 2006 p. 23-24)

Onde muitos autores irão falar sobre a importância do gatekeeping¹⁴, através da editora de qualquer parte de um jornal, seja impresso ou audiovisual, claro que o mesmo quando se trata de abordar Torcidas Organizadas. Embora as motivações para o consumo do material possam variar, quando se trata de notícias relacionadas ao futebol, essa motivação tem muito a ver com a paixão que o futebol desperta nas pessoas e o jornalismo desportivo também. Moreira fala que o fato precisa despertar interesse ou se interessante por si só para então ser transformado em notícia.

“Concebemos a notícia como uma construção social (Paradigma Construcionista), isto é, como resultado de um processo negociado entre diversos agentes. Nesse processo, o jornalismo tem uma autonomia relativa em relação a outros campos, como a política e a economia. Isso significa que, na seleção das notícias, ora os jornalistas agem sob a influência de uma cultura e identidade próprias – que dizem o que é e também o que não é notícia – ora agem segundo interesses externos ao campo e arbitrariedades do poder. Nesse processo, há várias etapas de decisão (gatekeeping) que, muitas vezes, obedecem a padrões viciados, devido a uma pressão fundamental: o tempo (deadline). É nesse ambiente que atuam os valores-notícia”. (MOREIRA, 2006 p. 14)

Pode-se observar em matérias sobre Torcidas Organizadas que há uma dualidade na forma como esses grupos são apresentados. Por um lado, haverá notícias e materiais negativos e com uma fala a respeito de casos violentos entre seus torcedores e apoiadores, suas crônicas e artigos de opinião analisando, denunciando e reivindicando esses grupos para que acabe. Por outro lado, é o método positivo, trazendo exemplos de torcida para enriquecer as notícias ou mesmo valorizando algumas de suas posturas políticas ou de exaltação a momentos históricos e/ou ídolos de um clube.

¹⁴ Gatekeeping é um conceito jornalístico para edição. Gatekeeper é aquele que define o que será noticiado de acordo com valor-notícia, linha editorial e outros critérios. Gatekeeper também pode ser entendido como o "porteiro" da redação.

Ianson fala que as decisões a respeito de como, quando e os fatos apresentados sobre as Torcidas Organizadas através das mídias tem que ser feita a partir de “proximidade, atualidade, ineditismo, conflito, humor, interesse pessoal, utilidade pública, relevância e importância”. (IANSON, 2010 p. 23).

“A utilização desses critérios deveria ser feita por todos que fazem parte do processo de elaboração do jornal, principalmente os editores, que decidem diretamente quais acontecimentos irão se transformar em pauta. A finalidade de aplicação desses critérios é tentar trazer os assuntos de mais interesse da sociedade para os jornais e telejornais e depois ordená-los de modo que facilitem o acesso aos leitores e telespectadores. É importante deixar bem explicado que esses critérios funcionariam como um suporte para que os jornalistas tivessem menos dúvidas ao fazer parte das políticas de pauta dos veículos de comunicação. Esses critérios serviriam apenas de apoio e suporte, já que outros fatores que estão ao redor de um episódio também podem ser relevantes para a decisão de inserir acontecimentos nos jornais”. (IANSON, 2010 p. 22)

Atualmente, as Torcidas Organizadas e a mídia não têm uma relação muito agradável. Para Souza (2014, p.149), venha ser uma ligação semelhantes como as Torcidas Organizadas têm com as policiais civis e militares. Em um dos argumentos mais utilizados pelos diretores de grupo foram justamente as seguintes questões: Espetacularização em relação aos critérios de interesse jornalístico: as torcidas acabam sendo usadas para aumentar o material jornalístico, para obter venda de pacotes exclusivos de jogos, acabando vendendo o futebol brasileiro como um produto cultural. Porém podemos observar que quando as Torcidas Organizadas fazem aos positivos e vira notícias raramente são elas que costuma receber os créditos por direto. Já a respeito sobre o lado negativo quando ganha destaque na mídia, na maioria das vezes sobre caso de violência e conflitos entre torcedores, a referência as Torcidas Organizadas passam a ser inevitável.

“As principais queixas são que: a mídia atribui atos isolados de violência às TO's indevidamente, não divulgam suas ações positivas e, devido à política de transmissão de jogos, influencia torcedores a se identificarem com times de outros estados e não com os locais e regionais. Além disso, reclamam que a mídia usa imagens do espetáculo que promovem nas arquibancadas para atrair torcedores aos estádios e estimulá-los a comprar jogos pela TV, mas não divulga o difícil trabalho realizado pela diretoria em sua organização”. (SOUZA, 2014 p. 149).

O autor também argumenta que essa postura da imprensa esportiva brasileira pode ser comparada à abordagem dos Hooligans na Inglaterra. Ao destacar principalmente os aspectos violentos por motivos comerciais, sem oferecer um contraponto contextual, a mídia esportiva acaba incentivando muitos jovens a se envolverem nesse comportamento.

Além disso, observa-se que há casos em que os torcedores de Torcidas Organizadas não estão oficialmente associados a nenhum grupo específico, mas utilizam acessórios e vestimentas associados à marca da torcida para promover sua própria imagem, muitas vezes divergente da do clube. Isso gera um fluxo de recursos financeiros que fortalece o caixa da torcida, permitindo investimentos em itens como bandeiras, instrumentos musicais, veículos para viagens e até mesmo viagens internacionais para apoiar o time em jogos fora de temporada. É importante ressaltar que as Torcidas Organizadas possuem uma sede e pontos de apoio fixos, os quais podem estar localizados em diferentes regiões, não necessariamente próximos à cidade de origem do clube ou da própria organizada. Dessa forma, torcedores de outras áreas contribuem para o fortalecimento dessas sedes. No entanto, em muitos casos, torcedores que não são membros ativos dessas torcidas acabam sendo responsabilizados por problemas causados por indivíduos não afiliados oficialmente.

A relação entre as Torcidas Organizadas e a mídia esportiva no Brasil é complexa e multifacetada. A cobertura jornalística desses grupos muitas vezes reflete a dualidade entre abordagens negativas, destacando eventos violentos e conflitos, e abordagens positivas, ressaltando a paixão, a cultura e os momentos históricos associados às torcidas. A aplicação dos critérios de noticiabilidade e gatekeeping desempenha um papel crucial na seleção e na representação dessas narrativas.

O jornalismo, como construção social, transforma fatos em notícias, sendo permeado por caracterizações políticas, sociais e editoriais. A aplicação desses critérios é influenciada por fatores sociais, culturais, administrativos e econômicos. As Torcidas Organizadas, frequentemente, se veem retratadas de maneira polarizada na mídia, refletindo as escolhas editoriais e o enfoque dado aos aspectos positivos ou negativos desses grupos.

A dualidade na cobertura pode ser observada nas queixas das Torcidas Organizadas em relação à mídia, destacando a falta de reconhecimento para suas ações positivas e a atribuição indevida de atos isolados de violência. Essas queixas apontam para uma lacuna na representação equilibrada desses grupos, onde a ênfase excessiva em casos negativos contribui para estigmatizar as Torcidas Organizadas.

Além disso, a mídia esportiva, ao focar na espetacularização e no interesse comercial, pode inadvertidamente influenciar a identificação dos torcedores com times de outros estados,

em detrimento dos clubes locais. A relação entre a mídia e as Torcidas Organizadas, portanto, precisa ser mais reflexiva e equilibrada, considerando não apenas os aspectos negativos, mas também os positivos desses grupos.

No contexto atual, é imperativo que os veículos de comunicação esportiva adotem uma abordagem mais responsável e justa ao retratar as Torcidas Organizadas. A compreensão da complexidade desses grupos, de sua importância cultural e social, permitirá uma narrativa mais inclusiva e precisa, evitando estereótipos prejudiciais e contribuindo para um diálogo construtivo entre as Torcidas Organizadas e a sociedade em geral.

3.2 A paixão e o apoio ao time

No ano de 2007, a torcida do Flamengo estava voltando a se destacar nos principais jornais do País. Como inspiração através de um cântico vindo do Internacional, onde as duas torcidas têm uma relação muito boa, com isso, a torcida Jovem Fla recriou uma versão da música “Marcha da Vitória” para colocar seu time do coração lá em cima, -através da canção “Tu és time de tradição, raça, amor e paixão. Oh, meu Mengo¹⁵”. Veio surgir uma das músicas mais conhecidas da última década.

Na época, o Flamengo disputava a liderança do campeonato brasileiro, com isso, passou a ganhar uma atenção significativa na TV aberta e na programação esportiva do jornal. O clube começou a contar com seu 12º jogador, onde o time se orgulhava de entrar em campo junto e não poderia faltar. A música se torna o maior destaque do público e dos torcedores, naquele momento quase virou o hino oficial do time.

Não demorou muito para essa música chamar a atenção da Rede Globo, a principal emissora nacional de TV aberta sendo uma empresa carioca assim como o Flamengo. Com isso a Globo mergulhou na atmosfera da 'Marcha da Vitória', e para falar sobre a vitória em cima do São Paulo. No “Globo Esporte” no dia 5 de outubro de 2007¹⁶, optou em dar um maior destaque em cima dos seus torcedores cantando a música. Vale ressaltar na torcida do Flamengo no Maracanã, que jogou e cantou juntos naquela noite de quinta-feira de primavera.

“A tentativa de incorporá-los ao discurso pedagógico e moralizante dos esportes, veiculado pela mídia televisiva, resulta em uma espécie de acordo tácito e de monitoramento que leva a TV ao incentivo e à sugestão de um novo repertório

¹⁵ A letra da Música completa está disponível em: <https://www.vagalume.com.br/perkata-de-sola/eu-sempre-te-amarei.html> Acesso em 09/10/2023.

¹⁶ Reportagem da Partida está disponível em: <https://ge.globo.com/ESP/Noticia/Futebol/Flamengo/0,,MUL145011-4282,00.html> Acesso em 09/10/2023.

musical nos estádios – bastaria citar aqui a melodia da “Marcha da Vitória” que a torcida do Flamengo adaptou inspirada em um jingle da Fórmula 1, evento automobilístico internacional patrocinado pela mesma emissora de televisão. A contrapartida à campanha pelo fim dos palavrões nos estádios e à predominância das canções de incentivo é o apoio dado a essas torcidas, que vêm recebendo um maior destaque imagético e sonoro durante tais transmissões, em uma aproximação que até então improvável”. (HOLANDA, 2009 p.5).

Holanda vai dizer, que os critérios de notícias, porém seja qual forem os editores-chefes dos sites desportivos, reconhecem acima de tudo uma valorização e viabilidades que essa abordagem venha a oferecer as Torcidas Organizadas. Uma grande publicidade na TV aberta, sendo de graça. Porém essa grande exposição pode fortalecer um maior vínculo entre os torcedores, em especial podemos falar as Torcidas Organizadas - e os jornalistas? O jornalismo desportivo, não estaria fazendo uma promoção de propósito, destes grupos para poder usar suas imagens e com isso, exaltar os cantos, que fazem nas arquibancadas.

Flamengo é um ótimo exemplo de como uma multidão pode ser espetacular e favorecer as Torcidas Organizadas do clube e o próprio clube. Juntamente com divulgação de material sobre o clube, principalmente, sendo um dos maiores números de transmissões a respeito do time na década, onde as Torcidas Organizadas estavam se formando e fortalecendo seu espaço político dentro do clube. Coincidência ou não, o crescimento do número de torcedores rubro-negros mesmo fora do território do estado do Rio de Janeiro, são altos. Seus milhões de fãs estão espalhados pelos quatro cantos do país, faz o Flamengo ser o maior, não só em números de torcedores também em procura pelos clubes. Com isso, ganharam mais espaço também no campo do jornalismo esportivo, que ainda se preocupa com o público (Com uma audiência Fiel). Através de um espaço maior alcançado, gera mais visibilidade, com isso, mais pessoas sendo amplamente alcançada pelo Flamengo, ficando igual um círculo sem fim.

Porém, as matérias que falam sobram as Torcidas Organizadas de uma forma elogiosas não fica só com o flamengo, dados do IBOPE divulgados em agosto de 2014, fala que 16% representam os torcedores brasileiro, em cima da lista, ficando à frente do Corinthians.¹⁷ Outros clubes do Brasil, destacam o reconhecimento do trabalho que as Torcidas Organizadas

¹⁷ Para mais informações, está disponível no site:

<https://blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes/2014/08/27/mapeamento-de-torcidas-brasil-ibope2014/>
Acesso em 09/10/2023.

fazem. Um exemplo que podemos destacar sobre a espetacularização a respeito das torcidas, está ligado no maior rival do Flamengo, o time Vasco da Gama.

No ano de 2006, uma pequena torcida, se levamos em contas as principais torcidas do Vasco, apresentava a primeira das principais músicas. Era agosto daquele ano, e surgia uma torcida organizada intitulada como Guerreiros do Almirante (GDA)¹⁸, tendo uma relação com seus clubes e seus torcedores mais próxima a partir do canto em homenagem no jogo histórico entre River Plate e Vasco pela semifinal da Copa Libertadores da América. Quem não lembra do jogo que aconteceu em Buenos Aires, em uma noite fria de 22 de julho de 1998, incapaz de minimizar a importância do ex-meio-campista, Juninho Pernambucano. Uma cobrança de falta aos 37 minutos do segundo jogo tempo dentro do Estádio Memorial Nunez, Juninho Pernambucano, conhecido carinhosamente como Reizinho de São Januário, levou o Vasco a decisão inédita da Libertadores daquele ano. Resultados mais importantes para os torcedores, que a própria final pois será contra o Barcelona de Guayaquil, Equador, e sai com o título continental. A equipe argentina do River Plate era considerada a equipe mais difícil deste torneio, e o Vasco conseguiu ganhar.

A música criada pelos membros do Guerreiros do Almirante, posteriormente conquistou muitos torcedores junto a Torcidas Organizadas, onde passou a ser um momento simbólico para todos Vascaínos. Junto a uma divulgação vindo dos jogos do Vasco e matérias em programas de esporte, conseguiu chegar ao jogador Juninho Pernambucano. Na época, ele ainda jogava no Lyon, na França, mas revelou que essa homenagem foi descoberta mais tarde alguns meses depois que a música ganhou os torcedores do Vasco. Seis anos depois, a emissora Globo promoveu o encontro do jogador, que já estava de volta ao Vasco, com o pessoal que escreveu a música que era cantada pelos vascaínos nos seus jogos, onde era membros de Torcidas Organizadas ou não.

A estrutura dos segmentos veiculados no programa dominical "Esporte Espetacular" em 29 de abril de 2012 se assemelhava notavelmente à fervorosa torcida do Flamengo de anos atrás. A ênfase recaía sobre a torcida em si, seus símbolos proeminentes, hinos marcantes e a música, que melhorava a qualidade sonora do ambiente cantado. Pontos cruciais merecem destaque, especialmente a centralidade dada a Juninho Pernambucano. O cântico da torcida não se limitava a enaltecer apenas esse jogador, mas reverberava a paixão fervorosa pelo clube como um todo. A reportagem foi realizada no Estádio de São Januário, não em meio a

¹⁸ Fundada em 16 de agosto de 2009, hoje, a GDA é uma das principais torcidas do Vasco.

competições oficiais, mas em um momento em que a emissora convidou Juninho e alguns membros da torcida organizada. Essa abordagem fazia uma alusão à proximidade existente entre os jogadores e as torcidas organizadas, valorizando assim esse elo especial. Portanto, não se tratava apenas de retratar um evento esportivo comum, mas sim de apresentar um conteúdo especial, concebido e protagonizado por uma torcida organizada apaixonada.

A valorização das Torcidas Organizadas não está ligada apenas na televisão ou na Rede Globo, através dos programas esportivos. Podemos destacar a ESPM¹⁹, que vem atuando com um canal de TV, que foca em esportes, estando presente na internet também. Fazendo um discurso crítico, porém sempre utilizando pouca imagem da torcida como o foco da matéria e elevando a importância das Torcidas Organizadas. Gerando uma grande postura editorial.

Existem muitos exemplos de como as Torcidas Organizadas são valorizadas ou protegidas. Posso trazer aqui, várias notícias factuais ou especiais, mas tudo vai convergir para uma coisa em comum: são fatos e demonstrações que não machucam os veículos que falam sobre esse conteúdo. Em seu estudo Souza (2014, p. 150) identificou grupos de pessoas que realizam trabalhos sociais em centros educativos para crianças, além de promover eventos culturais e doações de sangue. No entanto, os diferentes veículos de comunicação e linhas editoriais que hoje existem no jornalismo brasileiro raramente exploram esse lado benigno da organização porque não agrada ao público-alvo, e os retornos financeiros são menores para as grandes empresas de notícias. Novamente, isso pode ser justificado pelos interesses da mídia em relação as Torcidas Organizadas.

“As ações da mídia comercial estão submetidas à acirrada concorrência por audiência – o que pode submeter o “conteúdo” da notícia à “forma” determinada por interesses do grande negócio e da indústria cultural [...] Isso também revela a ambivalência dos meios de comunicação: como técnica, deveria servir de meio para melhorar a vida humana, todavia, como tecnologia, subordinada ao princípio do lucro, eles se limitam a apresentar o sensacional, o supérfluo e o fugaz a um público sedento por esse tipo de programação”. (SOUZA, 2014 p. 151)

A relação entre as Torcidas Organizadas e a mídia desportiva no Brasil é complexa e multifacetada, como evidenciado pelos casos do Flamengo e do Vasco da Gama. O destaque dado às músicas, coreografias e paixão dos torcedores nas transmissões televisivas cria uma simbiose entre os interesses das Torcidas Organizadas e as estratégias de audiência da mídia.

¹⁹ Primeira emissora esportiva na TV por assinatura no Brasil, a ESPN iniciou suas atividades no país em 1989 e atualmente está presente em mais de 60 países, em todos os continentes. Acesso em 27/08/2023.

O fenômeno de exaltar as Torcidas Organizadas, muitas vezes focando em aspectos positivos e emocionais, é claramente impulsionado pela lógica de mercado, onde a busca por audiência e patrocínios se torna essencial. A exposição massiva na TV aberta representa uma forma de publicidade gratuita para as Torcidas Organizadas, fortalecendo seu vínculo com os torcedores e ampliando seu espaço político dentro dos clubes.

Entretanto, a análise crítica proposta por Holanda e Souza revela a ambivalência dessa relação. A mídia, ao selecionar quais aspectos destacar, muitas vezes negligencia o lado benigno das Torcidas Organizadas, como a realização de trabalhos sociais. A busca pelo sensacionalismo e o foco no lucro podem distorcer a imagem real dessas organizações.

O desafio está em encontrar um equilíbrio entre a cobertura midiática e uma abordagem mais completa e equitativa das Torcidas Organizadas. O diálogo construtivo entre a mídia desportiva, os clubes e os representantes das torcidas pode ser um caminho para mudar a narrativa e criar uma representação mais justa e precisa. Proibir as Torcidas Organizadas pode não ser a solução, mas uma abordagem colaborativa e responsável pode contribuir para uma relação mais saudável entre os diferentes atores envolvidos no cenário esportivo brasileiro.

Com isso, os maiores interessados, nesse jogo sempre vai ser as Torcidas Organizadas. Sempre vai existir uma troca, porém para as Torcidas Organizadas, a mídia (meio de comunicação), continua sendo um “Peça importante”. Fazendo que haja uma mudança no sistema para que possa haver mais confiança em vez de proibir, uma vez, que os representantes das torcidas estão buscando cada vez mais, um diálogo construtivo entre a mídia desportiva e os dirigentes dos seus respectivos clubes.

3.3 A violência e o vandalismo

A Violência nos Estádio e fora dele sempre é o ponto que a mídia desportiva fala em suas várias abordagens sobre as Torcidas Organizadas. As características sociais no Brasil, ilustra bem os motivos sobre as brigas dos torcedores ser muito frequente dentro e fora dos estádios de futebol. Murad fala “A violência é um fenômeno social, e suas raízes são sociais, mas também é um fenômeno humano, suas raízes também são humanas. [...] Esse é um fator importante para se compreender qualquer manifestação de violência, em qualquer área social, até mesmo no futebol” (MURAD, 2012 p. 51). Murad, vai dizer que a mídia tem muita influência muito grande nessa questão, que está muito ligada a responsabilidade social, onde os seus esforços, estão ligados para atrair um público maior, onde usam o sensacionalismo para comunicar sobre maiores inseguranças.

“Estes, vias de regra sensacionalistas, influenciam a opinião pública ao ressaltar acontecimentos secundários como se fossem principais, o que distorce o entendimento do problema. Os veículos de comunicação de massa ocupam papel-chave na construção e na manutenção de um discurso sobre a violência. Sabemos que a mídia não inventa a realidade; ela noticia o que já existe. Mas o que falar daquilo que acontece, como noticiar, me que horário e com qual destaque são escolhas a serem feitas, que podem mudar tudo. Afinal, edição é edição. E todos nós sabemos disso”. (MURAD, 2012 p. 199)

As várias formas de como a mídia retrata as Torcidas Organizadas, através de acusações, acaba impactando as pessoas a se opor contra as Torcidas Organizadas. Acaba com isso, perdendo os torcedores comuns, que ficam maravilhados com a festa bonita das bandeiras, balões e papeis picados, que as Torcidas Organizadas, levam para as arquibancadas e são cantadas as músicas que muitas delas são criadas por diretos das Torcidas Organizadas de futebol, sendo acompanhadas pela bateria, até mesmos os torcedores que acaba sendo contra a presença das Torcidas Organizadas o que Murad argumenta ser uma opinião da mídia muito sensacionalista em cima das Torcidas Organizadas.

É muito importante deixar claro, que são um grupo muito pequeno de torcedores que entram em brigas que fazem parte das Torcidas Organizadas. Com isso, grupos de comunicação começam a divulgar encontros que as torcidas marcam, com finalidade de ‘prevenir casos de violência’, acaba sendo algo que não é algo frequente noticiado nos programas desportivo, pois seu principal objetivo é falar sobre as brigas e não as denunciar. Observando precisa haver uma colaboração maior do jornalismo, contra esses tipos de ações, que acaba sendo uma responsabilidade que não é somente culpa dos torcedores.

O jornalismo tem sim seu papel de prevenção, mas não só denunciando encontros das torcidas - que deveria ser descoberto, investigado e evitado pelas autoridades. O papel do jornalismo é o também de suscitar discussão, despertar a criticidade, noticiar os desdobramentos de antigos casos, para que tais fatos não fiquem “quentes” apenas quando acontecem. Geralmente, uma semana depois de uma briga, por exemplo, o assunto “morre”, sai da agenda, até aparecer outro.²⁰

Um caso, que fala bem sobre divisão na redação, veio a ser um conflito entre alguns integrantes das torcidas do Vasco e Atletico-Pr, o jogo aconteceu no dia 8 de dezembro de 2013 na Arena Joinville pela fase final do Campeonato Brasileiro. Onde quatro torcedores

²⁰ Ver a entrevista completa no Apêndice. Para mais Para mais informações, está disponível no: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/5368/1/LFabiano.pdf>. Acesso em 09/10/2023.

acabaram ficando feridos em confronto ocorrido nas arquibancadas, a cobertura ficou a cargo dos noticiários desportivos.²¹ A Rede Globo transmitiu a partida ao vivo pela TV Aberta, e as imagens da violência se espalharam pelo mundo. Após o jogo, o desenvolvimento da situação também foi de responsabilidade do G1, inclusive pela declaração do presidente do clube do Atlético-PR, o então Mário Celso Petraglia. O caso também gerou críticas de torcida organizada justamente pelas imagens utiliza das nas reportagens e seu impacto.

Ainda assim, o caso da Arena Joinville mostra que os dirigentes da torcida Torcidas Organizadas conhecem os fatos e se preocupa em cumprir suas responsabilidades sobre os conflitos entre seus membros. A Associação Nacional de Torcidas Organizadas (Anatorg)²², liderada por André Azevedo, trabalhou para reconstruir uma relação entre as entidades envolvidas, no caso Fanáticos, torcedores do Atlético-PR e Força Jovem, torcedores do Vasco. O diálogo leva tempo, mas o encontro de ambos os lados aconteceu em um evento para os torcedores em São Paulo em 24 de fevereiro de 2015 que foi considerado um campo neutro. Podemos observar que os argumentos falados pela mídia, acaba sendo colocado em xeque, onde todas as vezes que os fatos que têm relação com as Torcidas Organizadas, são levadas para as editoras de cidades e não a de esportes, principalmente quando se fala em portais e jornais com grande abrangência e cobertura alcance com diferentes tipos editoriais.

A palavra responsabilidade torna escritores, jornalistas e torcedores com pensamentos diferentes a respeito do fim das Torcidas Organizadas. Para o sociólogo Maurício Murad (2012) e o educador Luis César de Souza (2014) acredita que a mídia tem uma responsabilidade muito grande em relação ao problema causado pelas Torcidas Organizadas. Por outro lado, André Azevedo (Jornalista Esporte Tv - Tv Globo) afirmou que as responsabilidades são das Torcidas Organizadas exclusivamente, mas com isso não acredita que a proibição das Torcidas Organizadas, que é fortemente exigida em todo o mundo nas mídias desportiva, não vai resolver o problema de violência, onde está ligada ao comportamento social brasileiro.

Por fim, Azevedo diz:

“Eu sempre falo que o mau torcedor também é um cidadão e se você não o educa ele será ruim em todos os lugares que ele frequentar. Ou seja, você o tira do estádio, ele estará na rua, na

²¹ Para mais informações, está disponível no site:

<https://ge.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2013/12/briga-na-arquibancada-paralisa-jogo-entre-furacao-e-vasco.html>. Acesso em 09/10/2023.

²² A Associação Nacional das Torcidas Organizadas do Brasil (Anatorg) foi fundada em 2014, inspirada no ideário dos movimentos ultras alemães e nos trabalhos da Federação de Torcidas Organizadas do Rio de Janeiro (FTORJ) – que surgiu em função do crescimento.

padaria, na praia, no mercado etc. O problema é que ele continuará sendo um mau cidadão, marginalizado e excluído, e isso não o fará melhor.”²³

A questão da violência envolvendo as Torcidas Organizadas nos estádios e fora deles é complexa e multifacetada. O papel da mídia na amplificação desses eventos, muitas vezes destacando aspectos secundários e sensacionalizando a situação, contribui para uma percepção distorcida do problema. Maurício Murad argumenta que a mídia, ao buscar audiência através do sensacionalismo, influencia negativamente a opinião pública e a compreensão da realidade das Torcidas Organizadas.

É importante reconhecer que a violência não é representativa de toda a massa de torcedores, sendo perpetrada por um pequeno grupo. A responsabilidade da mídia, portanto, vai além da denúncia de eventos isolados. O jornalismo desportivo tem a função não apenas de informar sobre incidentes, mas também de estimular a discussão, promover a criticidade e acompanhar desdobramentos a longo prazo.

O caso da Arena Joinville ilustra como a cobertura da mídia pode impactar as percepções e até mesmo gerar críticas injustas às Torcidas Organizadas. A responsabilidade, segundo Maurício Murad e Luis César de Souza, recai em grande parte sobre a mídia, mas há divergências de opinião. André Azevedo destaca que a educação do torcedor é crucial e que simplesmente proibir as Torcidas Organizadas pode não ser a solução, pois a raiz do problema está no comportamento social mais amplo.

A reflexão de Azevedo sobre a educação do torcedor como cidadão ressalta a necessidade de abordar o problema de forma holística, considerando as causas sociais e propondo soluções que vão além da simples repressão. Em última análise, aponta para a importância de uma abordagem colaborativa entre as autoridades, as Torcidas Organizadas, a mídia e a sociedade em geral, visando a compreensão profunda e a busca por soluções eficazes para a violência no cenário esportivo brasileiro.

²³ Ver a entrevista completa no Apêndice. Para mais informações, está disponível no: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/5368/1/LFabiano.pdf>. Acesso em 09/10/2023.

4 OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES DE ESG PROMOVIDAS PELAS TORCIDAS ORGANIZADAS

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)²⁴ definidos pelas Nações Unidas e a crescente popularidade das práticas ESG (ambientais, sociais e de governança)²⁵ tornaram-se temas importantes a nível mundial nas últimas décadas. Estes dois conceitos, embora distintos, estão interligados e desempenham um papel vital na construção de um futuro mais sustentável para o planeta. Surpreendentemente, as Torcidas Organizadas normalmente associados às paixões desportivas estão cada vez mais interessadas em contribuir para estas agendas globais.

As torcidas organizadas são grupos de torcedores apaixonados que se unem em apoio aos seus times de futebol. Tradicionalmente reconhecidas pelo compromisso com suas equipes e pela presença nos estádios, essas torcidas estão cada vez mais utilizando sua paixão e influência para promover ações alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios ambientais, sociais e de governança (ESG). Isso demonstra como as torcidas organizadas estão contribuindo significativamente para um mundo mais sustentável e justo.

Elas emergem como agentes catalisadores de mudanças positivas, canalizando sua fervorosa paixão pelo futebol para apoiar iniciativas que vão além das arquibancadas. Por exemplo, no âmbito do ODS 1 - Erradicação da Pobreza, essas torcidas desempenham um papel fundamental ao sensibilizar, financiar e apoiar esforços direcionados para a eliminação da pobreza em suas comunidades, utilizando o esporte como veículo de conscientização e mobilização.

Além disso, as torcidas organizadas contribuem para o ODS 3 - Saúde de Qualidade ao participarem ativamente de campanhas de conscientização sobre saúde, doação de sangue e arrecadação de fundos para hospitais locais. Elas também incentivam a excelência educacional (ODS 4 - Educação de Qualidade), oferecendo cursos gratuitos, bolsas de estudo e suporte educacional aos jovens de suas comunidades.

Na luta pela Igualdade de Gênero (ODS 5), essas torcidas lançam campanhas e iniciativas que combatem a discriminação e a violência contra as mulheres, promovendo ambientes mais justos e inclusivos. Em relação ao ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento

²⁴Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 09/10/2023.

²⁵ A governança ambiental, social e corporativa é uma abordagem que avalia até que ponto uma corporação trabalha em prol de objetivos sociais que vão além da função de maximizar os lucros por parte de seus acionistas. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg> Acesso em 09/10/2023.

Econômico, elas endossam programas de formação profissional e oportunidades de emprego para jovens, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável de suas comunidades.

As torcidas organizadas também estão ativamente envolvidas na redução das desigualdades (ODS 10), buscando diminuir disparidades em todas as suas formas. Elas adotam medidas concretas para combater as mudanças climáticas (ODS 13), como a redução do uso de plástico nos estádios e a promoção de práticas mais sustentáveis.

No campo da paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16), as torcidas agem de forma responsável, pacífica e colaborativa, promovendo valores de tolerância e inclusão e respeitando as leis e regulamentos locais.

Em termos de governança (ESG), as torcidas organizadas estão adotando práticas transparentes e democráticas, contribuindo para estruturas organizacionais éticas e responsáveis. Além disso, no aspecto ambiental e social (ESG), elas se destacam por participar ativamente de ações de responsabilidade social, como campanhas de doação de alimentos, roupas e materiais escolares para comunidades carentes.

As ações sociais e comunitárias das torcidas organizadas são um exemplo inspirador de como o esporte pode ser uma ferramenta poderosa para impactar positivamente a sociedade. É fundamental que essas atividades sejam conduzidas de forma pacífica e respeitosa, sem violência ou incitação ao ódio, promovendo valores de solidariedade e comunidade.

É louvável ver que as torcidas organizadas de times de futebol no Brasil estão se envolvendo em ações de responsabilidade social alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Sua crescente participação em iniciativas de responsabilidade social e alinhadas aos ODS e aos princípios ESG reflete uma transformação significativa em seu papel na sociedade, destacando o potencial positivo do esporte como agente de mudança social.

4.1 Clube Regatas Flamengo no Rio De Janeiro

O Flamengo, um dos clubes de futebol mais populares do Brasil, também possui várias Torcidas Organizadas no Rio de Janeiro. Essas torcidas desempenham um papel significativo na vida do clube e têm uma presença marcante nos jogos e eventos relacionados ao Flamengo. Abaixo, você encontrará uma visão geral de algumas das principais Torcidas Organizadas do Flamengo no Rio de Janeiro:

Paixão Rubro-Negra: A torcida Mengão é uma das maiores e mais antigas Torcidas Organizadas do Flamengo. Eles são conhecidos por sua paixão fervorosa pelo clube e pelo apoio incondicional aos jogadores. Durante os jogos, eles criam um ambiente festivo e inspirador nas arquibancadas tem o slogan "Pela Paz e Pelo Esporte".

Raça Rubro-Negra: A Raça Rubro-Negra é outra torcida organizada emblemática do Flamengo. Eles são reconhecidos por seu engajamento ativo em eventos de apoio ao time e pelo entusiasmo em todos os momentos, seja em vitórias ou derrotas. A Raça também se envolve em ações sociais e campanhas de caridade.

Jovem Fla: O Jovem Fla é uma torcida organizada formada principalmente por jovens torcedores do Flamengo. Eles contribuem para criar uma atmosfera animada nos jogos e frequentemente organizam eventos sociais e festas para os membros da torcida.

FlaManguaça: A torcida Fla Manguaça se destaca por seu espírito festivo e animado. Eles são conhecidos por celebrar o Flamengo com alegria e entusiasmo contagiante, criando um ambiente de celebração nos jogos.

Essas Torcidas Organizadas desempenham um papel fundamental em apoiar o Flamengo, criando uma atmosfera empolgante nos estádios e fortalecendo o vínculo entre o clube e seus torcedores. Além disso, muitas dessas torcidas também se envolvem em atividades sociais, como campanhas de arrecadação de alimentos e projetos comunitários, demonstrando um compromisso com a comunidade local e o bem-estar de seus membros.

4.1.1 Engajamento em campanhas de arrecadação

Engajamento em campanhas de arrecadação (ODS 1 - Erradicação da Pobreza): A participação em campanhas de arrecadação demonstra a solidariedade da torcida do Flamengo em ajudar aqueles que estão em situações de vulnerabilidade econômica. Isso contribui indiretamente para a erradicação da pobreza, que é um dos principais ODS da ONU.

As Torcidas Organizadas do Flamengo desempenham um papel significativo tanto nas arquibancadas dos estádios quanto na sociedade em geral. Além de serem conhecidas por seu fervor inigualável e paixão pelo clube, essas torcidas também têm desempenhado um papel notável em ações sociais e engajamentos em campanhas de arrecadação.

O coração pulsante das Nação Rubro-Negra, como os torcedores do Flamengo são carinhosamente chamados, vai além do futebol. Muitas Torcidas Organizadas do Flamengo têm demonstrado um compromisso notável em ajudar a comunidade e fazer a diferença na vida das pessoas através de ações de responsabilidade social alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Muitas Torcidas Organizadas têm trabalhado ativamente em projetos de inclusão social e combate à discriminação. Elas reconhecem a importância de promover um ambiente inclusivo dentro do futebol e na sociedade em geral. Isso inclui ações para combater o racismo, a homofobia, a xenofobia e outras formas de discriminação.

Essas torcidas frequentemente promovem campanhas de conscientização, participam de eventos antidiscriminação e trabalham em parceria com organizações não governamentais (ONGs) que compartilham os mesmos objetivos. Além disso, algumas Torcidas Organizadas podem realizar ações educacionais em escolas e comunidades para promover a tolerância e o respeito às diferenças.

É importante notar que as atividades das Torcidas Organizadas podem variar amplamente, e algumas podem estar mais envolvidas em ações sociais do que outras. No entanto, muitas delas têm um compromisso genuíno em contribuir para o bem-estar da comunidade e promover valores positivos no contexto do futebol e além dele.

O engajamento dessas torcidas em campanhas de arrecadação é notável não apenas pelo impacto tangível que têm na vida das pessoas, mas também pela capacidade de mobilizar grandes quantidades de recursos em um curto espaço de tempo. A paixão que os torcedores do Flamengo têm pelo clube muitas vezes se estende à comunidade e ao compromisso em tornar o mundo um lugar melhor.

Entretanto, é importante destacar que nem todas as Torcidas Organizadas, estão envolvidas em ações sociais e a imagem de algumas delas pode ser afetada por comportamentos controversos em ocasiões passadas. Portanto, o engajamento social junto os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das torcidas podem variar de torcidas para torcidas.

A nobreza das Torcidas Organizadas do Flamengo transcende as arquibancadas, manifestando-se em um profundo comprometimento com a responsabilidade social. Uma expressão tangível desse compromisso reside nas frequentes arrecadações de fundos voltadas para instituições de caridade locais. Essas doações, direcionadas a abrigos, hospitais infantis, escolas em comunidades carentes e outras organizações essenciais, revelam uma sensibilidade marcante para atender às necessidades prementes da população. Nos momentos de crise e emergência, as torcidas do Flamengo se destacam ao mobilizar-se em campanhas de arrecadação de alimentos não perecíveis. Essa iniciativa proativa visa mitigar a fome em comunidades vulneráveis, proporcionando um alívio valioso em meio a situações adversas.

Além das contribuições financeiras, os membros das Torcidas Organizadas do Flamengo se unem em ações de voluntariado que transcendem os limites do esporte. Essas

ações incluem a limpeza de praças, mutirões para revitalização de espaços públicos e eventos recreativos para crianças em hospitais. Essa participação ativa reflete um compromisso genuíno em fortalecer e melhorar as comunidades locais.

Outrossim, as torcidas não apenas se preocupam com as necessidades imediatas, mas também apoiam causas sociais diversas. Seja na conscientização sobre doenças, campanhas antidrogas ou mobilização pelos direitos humanos, as torcidas do Flamengo demonstram uma consciência social abrangente, contribuindo significativamente para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O engajamento dessas torcidas em campanhas de arrecadação é notável não apenas pelo impacto tangível que têm na vida das pessoas, mas também pela capacidade de mobilizar grandes quantidades de recurso em um curto espaço de tempo. A paixão que os torcedores do Flamengo têm pelo clube muitas vezes se estende à comunidade e ao compromisso em tornar o mundo um lugar melhor. Entretanto, é importante destacar que nem todas as Torcidas Organizadas do Flamengo estão envolvidas em ações sociais, e a imagem de algumas delas pode ser afetada por comportamentos controversos em ocasiões passadas. Portanto, o engajamento social das torcidas pode variar de grupo para grupo.

Essas torcidas costumam realizar eventos, como festas beneficentes, rifas, doações voluntárias e outras atividades para arrecadar fundos. Essas campanhas podem ser direcionadas a diversas causas, como auxílio a famílias necessitadas, apoio a instituições de caridade ou financiamento de projetos sociais.

Em resumo, as Torcidas Organizadas do Flamengo desempenham um papel relevante em ações sociais e campanhas de arrecadação, demonstrando que o amor pelo futebol pode ser um veículo poderoso para a promoção do bem-estar social e da solidariedade em suas comunidades.

4.1.2 Projetos de inclusão social e combate à discriminação

As ODS 10 - Redução das Desigualdades e ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, onde são projetos de inclusão social e combate à discriminação trabalham para reduzir as desigualdades e promover uma sociedade mais justa e pacífica. O engajamento das Torcidas Organizadas nesses projetos demonstra o compromisso com esses objetivos.

A Responsabilidade Social das Torcidas Organizadas coloca a educação como agenda prioritária e busca apoiar iniciativas que contribuam para uma educação de qualidade para todos. Reconhece que melhorias na educação podem ajudar a reduzir as taxas de violência, tornar os países mais equitativos e melhorar a distribuição de rendimentos, uma vez que a

educação está diretamente ligada ao desenvolvimento económico e social. Especialmente para crianças e jovens socialmente desfavorecidos, a educação é uma oportunidade para reduzir as desigualdades sociais e quebrar ciclos de exclusão e pobreza.

Neste sentido, para além do papel do Estado em manter as crianças e jovens na escola, a Torcidas Organizadas tem o compromisso socialmente responsável de apoiar o direito à aprendizagem entendido como todo e qualquer conhecimento, exploração, expressão, participação, oportunidades lúdicas de interação, diálogo, questionamento e reflexão sobre temas e temáticas que colocam as crianças e os jovens como protagonistas do processo educativo.

Através de ações, iniciativas, eventos e projetos, as Torcidas Organizadas procuram apoiar a educação de crianças e jovens, em quebrar barreiras de não aprendizagem, eliminar as desigualdades sociais implícitas na formação da cidadania e procurar, sempre que possível, a participação da população em todo o esporte. Cadeias produtivas, patrocinadores e apoiadores, parceiros públicos ou privados.

A “Jovem Fla” faz entrega quinzenal de alimentos para moradores de rua e a doação de brinquedos no Dia das Crianças. Também podemos mencionar outras maneiras pelas quais os torcedores estão ajudando as pessoas necessitadas, como arrecadar fundos para instituições necessitadas. Os torcedores agora fazem coisas rotineiramente pelos sem-teto, dando-lhes cortes de cabelo, comida e roupas. Durante o período de Covid-19, a Jovem Fla, fez distribuição quentinhas para os moradores de ruas, o sétimo pelotão, da Zona Oeste do Rio de Janeiro,

Outra evidência desses acontecimentos é que o Pelotão 7 do Rio Oeste organizou uma festa no Dia das Crianças, distribuindo brinquedos e disponibilizando cama elástica. Contou ainda com bolo, refrigerante, pipoca e picolé. Inúmeras formas de ação filantrópica O décimo quinto pelotão da Jovem Fla de Petrópolis (RJ), em conjunto com a 21ª “Região” da Raça Rubro-Negra, realizaram uma operação de Páscoa, também voltada para crianças, com doação de chocolates, atraindo o público infantil, distribuindo chocolates²⁶.

Diante do estereótipo de que os torcedores são considerados “pessoas marginais” na sociedade, as Torcidas Organizadas começaram a rejeitar doações em dinheiro. Todos os produtos devem estar relacionados ao tema do evento, os custos de funcionamento são cobertos pelos próprios organizadores.

²⁶ Disponível em:

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/24176/TCC%20-%20Hiram%20Augusto%20Moura%20de%20Andrade.pdf?sequence=1>. Acesso em 09/10/2023.

Integrantes das Torcidas Organizadas reclamam da postura da mídia em não dar destaque a esses eventos sociais. Os apoiantes argumentam que não atraíram a atenção dos meios de comunicação social e que apenas os relatos de violência envolvendo algumas Torcidas Organizadas acabaram saindo em jornais impressos e televisivos. Desta forma, as Torcidas Organizadas não conseguiram minimizar os seus estereótipos de “vagabundos” ou “bandidos”, criados por vários incidentes violentos que atraíram a atenção da mídia e do público.

Projetos de inclusão social e combate à discriminação são iniciativas que visam promover a igualdade e a justiça em sociedades diversas. Eles geralmente buscam eliminar barreiras e preconceitos que marginalizam grupos minoritários, incluindo raça, gênero, orientação sexual, religião e outros. Esses projetos têm o objetivo de criar ambientes mais inclusivos e equitativos para que todos os indivíduos tenham igualdade de oportunidades.

Essas iniciativas podem incluir a conscientização pública, a educação sobre diversidade, a promoção dos direitos humanos e a adoção de políticas antidiscriminação. Muitas vezes, são conduzidas por organizações da sociedade civil, instituições governamentais, empresas e até mesmo grupos de cidadãos engajados.

Em resumo, os projetos de inclusão social e combate à discriminação têm como objetivo criar sociedades mais justas e igualitárias, onde todas as pessoas sejam tratadas com respeito e tenham as mesmas oportunidades, independentemente de sua origem, identidade ou características pessoais.

4.2 São Paulo Futebol Clube em São Paulo

O São Paulo Futebol Clube, um dos principais clubes de futebol do Brasil, conta com várias Torcidas Organizadas na cidade de São Paulo. Essas torcidas desempenham um papel significativo no apoio ao clube e na promoção de uma atmosfera vibrante nos jogos. Abaixo, você encontrará uma visão geral de algumas das principais Torcidas Organizadas do São Paulo na cidade.

Independente: A Independente é uma das maiores e mais antigas Torcidas Organizadas do São Paulo. Eles são conhecidos por sua paixão fervorosa pelo clube e por criar um ambiente empolgante nas arquibancadas durante os jogos. Além de apoiar o time no estádio, a Independente também se envolve em ações sociais, como campanhas de doação de alimentos e projetos comunitários.

Dragões da Real: Os Dragões da Real são uma torcida organizada conhecida por sua criatividade e animação nas arquibancadas. Eles são responsáveis por produzir coreografias e

mosaicos impressionantes que tornam os jogos do São Paulo ainda mais memoráveis. Além disso, eles participam de eventos sociais e projetos de responsabilidade social.

São Paulo Independente (SP Independente): Esta é outra torcida organizada que apoia apaixonadamente o São Paulo. Eles são ativos na criação de bandeiras e faixas que demonstram seu amor pelo clube e ajudam a criar uma atmosfera única nos estádios.

Banda Tricolor: A Banda Tricolor é uma torcida organizada que se destaca por seu apoio musical ao São Paulo. Eles tocam instrumentos e cantam músicas tradicionais do clube durante os jogos, contribuindo para a atmosfera festiva nas arquibancadas.

Essas Torcidas Organizadas desempenham um papel importante em manter a tradição e o espírito do São Paulo Futebol Clube vivo. Elas apoiam o clube não apenas nos momentos de glória, mas também nos desafios, demonstrando uma dedicação inabalável. Além disso, muitas dessas torcidas também se envolvem em atividades sociais, contribuindo para a comunidade local e promovendo valores como solidariedade e responsabilidade social.

4.2.1 Engajamento em campanhas de arrecadação

Engajamento em campanhas de arrecadação (ODS 1 - Erradicação da Pobreza): Assim como no caso do Flamengo, o envolvimento em campanhas de arrecadação demonstra a disposição da torcida do São Paulo em ajudar a combater a pobreza.

O engajamento em campanhas de arrecadação por parte das Torcidas Organizadas do São Paulo é um exemplo notável de como a paixão pelo futebol pode ser transformada em ações positivas para a sociedade. Enquanto o São Paulo brilha nos campos, seus fervorosos torcedores também demonstram um forte comprometimento com causas sociais e a comunidade em geral.

Um dos momentos mais impressionantes desse engajamento é quando as Torcidas Organizadas se unem para arrecadar alimentos não perecíveis. Em ações coordenadas, eles coletam toneladas de alimentos que, em seguida, são doados a bancos de alimentos e instituições de caridade. Essa iniciativa ajuda a aliviar a fome em comunidades carentes e representa um gesto significativo de solidariedade.

Além disso, em datas especiais como o Natal, as torcidas do São Paulo promovem campanhas para arrecadar brinquedos destinados a crianças em situação de vulnerabilidade. Isso proporciona um Natal mais feliz para aquelas famílias que, de outra forma, teriam dificuldades para proporcionar presentes aos seus filhos.

Outro exemplo notável é a arrecadação de agasalhos e roupas quentes durante o inverno. Através dessas campanhas, as Torcidas Organizadas conseguem fornecer conforto e proteção contra o frio rigoroso a pessoas em necessidade.

Além disso, em momentos de crise, como desastres naturais ou emergências de saúde pública, as torcidas do São Paulo não hesitam em mobilizar recursos e promover campanhas para ajudar as vítimas. Seja fornecendo água potável, alimentos ou equipamentos médicos, essas ações destacam o compromisso dessas torcidas em apoiar a comunidade em tempos difíceis.

O engajamento em campanhas de arrecadação demonstra que o amor pelo seu time transcende as arquibancadas e se estende à preocupação genuína com o bem-estar da sociedade. É um exemplo inspirador de como o esporte pode ser uma força positiva de mobilização e solidariedade, unindo pessoas em torno de causas nobres e fazendo a diferença nas vidas daqueles que mais precisam.

O engajamento ativo das Torcidas Organizadas do São Paulo em campanhas de arrecadação evidencia não apenas a paixão pelo futebol, mas também um compromisso sólido com causas sociais e o bem-estar da comunidade. Ao arrecadarem alimentos, brinquedos, agasalhos e outros recursos em diferentes contextos, essas torcidas demonstram uma preocupação genuína em combater a pobreza, proporcionar momentos de alegria e conforto, além de apoiar a comunidade em situações de emergência.

Essas iniciativas transcendem as fronteiras das arquibancadas, mostrando que o amor pelo time não se limita aos gramados, mas se estende a uma responsabilidade social concreta. O gesto solidário dessas Torcidas Organizadas durante datas especiais, como o Natal, ou em momentos de crise, reflete o potencial transformador do esporte como agente de mobilização e união em prol de causas nobres.

A capacidade de se mobilizar em prol da sociedade, especialmente em tempos difíceis, destaca o papel dessas torcidas como agentes de mudança positiva. Ao canalizar a paixão pelo futebol para ações que impactam positivamente a vida daqueles que mais necessitam, as Torcidas Organizadas do São Paulo representam um exemplo inspirador de como o esporte pode ser uma força motivadora de solidariedade e impacto social duradouro. Essas práticas exemplares não só fortalecem a relação entre os torcedores e o clube, mas também reforçam o papel do esporte como um instrumento poderoso para o bem-estar coletivo.

4.2.2 Projetos de inclusão social e combate à discriminação

Projetos de inclusão social e combate à discriminação ODS 10 - Redução das Desigualdades e ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Participar de projetos que buscam promover a inclusão social e combater a discriminação contribui para a redução das desigualdades e para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica

No calor das arquibancadas, onde a paixão pelo futebol se mistura com as emoções de cada partida, a Torcida Organizada São Paulo FC reconhece a importância de ser mais do que apenas apoiadores fervorosos do nosso amado clube. Somos também cidadãos responsáveis e agentes de mudança em nossa sociedade. Com esse compromisso em mente, embarcam em uma missão de inclusão social e combate à discriminação, pois acreditam que todos os apaixonados pelo futebol devem se sentir bem-vindos e respeitados, independentemente de quem são.

Consciente de sua responsabilidade social, as Torcidas Organizadas, junto com o time firmou parceria com o Observatório do Racismo no Futebol. O objetivo é fortalecer o combate ao racismo baseado em três pilares: educação, conscientização e correção. Por meio da nova parceria, o Tricolor pretende desenvolver uma série de medidas baseadas nesses pilares, como panfletos antidiscriminação, palestras com temática racial, eventos promocionais no Estádio do Morumbi e outras ações afirmativas. A ideia é que esse trabalho beneficie toda a comunidade paulista, incluindo torcedores, jogadores, dirigentes e consultores.

Podemos ver, que as Torcidas Organizadas do São Paulo têm um potencial enorme para mudar a sociedade. É por esta razão que os esforçamos para expandir e fortalecer a ação contra o racismo. O Observatório do Racismo será um forte aliado para que juntos possamos continuar a desenvolver-nos dentro e fora do ambiente futebolístico. O racismo é um mal da sociedade e para combatê-lo não basta não ser racista, é preciso ser antirracista. Essa parceria das Torcidas Organizadas é importante no combate ao racismo. Não apenas no futebol, mas na sociedade como um todo. Essa parceria fortalece o trabalho já realizado em São Paulo e, com a experiência do Observatório, esse trabalho tenderá a se desenvolver ainda mais. É importante que tenham consciência do impacto que têm na sociedade, portanto, deve abordar estas questões não apenas dentro das quatro linhas.

Nossa jornada rumo à inclusão e à igualdade é pautada por projetos concretos e ações efetivas:

Campanhas de Conscientização: Reconhecemos que a discriminação muitas vezes emerge da falta de compreensão e conhecimento. Por isso, lançamos campanhas de conscientização dentro da nossa própria torcida. Queremos que todos os nossos membros entendam que palavras e atitudes podem machucar e excluem, e que devemos todos nos esforçar para sermos mais respeitosos uns com os outros.

Programas Educacionais: Sabemos que a educação é uma ferramenta poderosa para mudar mentalidades. Estabelecemos programas educacionais que promovem valores de respeito, tolerância e igualdade. Isso inclui palestras, *workshops* e parcerias com instituições educacionais para envolver nossos membros em discussões construtivas.

Ações Sociais e Solidárias: Somos uma torcida que se preocupa não apenas com o sucesso do nosso time, mas também com o bem-estar de nossa comunidade. Regularmente, realizamos ações sociais, como doações de alimentos, roupas e brinquedos para comunidades carentes. Essas ações não só beneficiam aqueles que mais precisam, mas também fortalecem nosso compromisso com a responsabilidade social.

Combate ao Preconceito e à Discriminação: Estamos comprometidos em combater ativamente qualquer forma de preconceito ou discriminação nas arquibancadas e fora delas. Denunciamos e repudiamos qualquer ato de racismo, homofobia, sexismo ou discriminação religiosa.²⁷

Neste contexto, a Dragões da Real realiza trabalhos sociais contínuo. Além de promover eventos sazonais, a Dragões, assim como outras torcidas, também mantém parcerias com as prefeituras durante todo o tempo através do “Projeto Não Jogue Lixo na Rua”, e com clínica de reabilitação de drogas.

Em 2014, esta entidade assumiu a gestão da organização da Instituição beneficente não governamental Estrela do Amanhã (Dragões da Real). Podemos ver que a Torcida Independente também tem Projetos sociais. Para ajudar a reduzir a violência estrutural, as Torcidas Organizadas estão mais próximas do referencial da paz positiva. Os seus objetivos não se limitam, portanto, à eliminação da violência direta, mas também eliminar a violência estrutural, tanto no futebol, ambos no panorama social mais amplo.

O São Paulo Futebol Clube faz parte da Aliança Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, uma iniciativa colaborativa privada que combina esforços e recursos corporativos para criar impacto social por meio da conscientização e mobilização para acabar com a violência contra mulheres e meninas. A equipe paulista, que já realiza ações de conscientização e informação internamente, além de incluir as mulheres, agora

²⁷ Para mais informações, está disponível no site: <https://dragoesdareal.com.br/category/trabalhos-sociais/>. Acesso em 15/11/2023.

incorporará o tema em sua agenda de formação de lideranças, canais de implementação e projetos para apoiar seus profissionais em um ambiente de trabalho seguro.

Acaba sendo um espaço onde todos são bem-vindos, independentemente de sua origem, raça, gênero ou orientação sexual. A Torcida Organizada São Paulo FC é mais do que uma simples agremiação de torcedores.

“Somos uma família que se preocupa com o bem-estar de seus membros e com a sociedade em geral. Nosso compromisso com a inclusão social e o combate à discriminação reflete os valores que acreditamos e o legado de nosso clube. Juntos, estamos construindo um ambiente de apoio, respeito e igualdade nas arquibancadas e além delas. Acreditamos que, através dessas ações, estamos contribuindo para um mundo melhor e para um futebol mais inclusivo e acolhedor para todos”.²⁸

Em síntese, o envolvimento das torcidas organizadas, exemplificadas pela Torcida Organizada São Paulo FC e a Dragões da Real, em projetos de inclusão social e combate à discriminação, reflete um notável comprometimento com valores essenciais. Essas ações não apenas fortalecem o senso de comunidade nas arquibancadas, mas também ultrapassam as fronteiras esportivas, gerando impactos positivos na sociedade como um todo.

Estabelecendo parcerias estratégicas, como a colaboração com o Observatório do Racismo no Futebol, as torcidas organizadas não apenas repudiam ativamente formas de discriminação, mas também buscam fomentar a conscientização, a educação e a correção. A implementação de campanhas de conscientização, programas educacionais e iniciativas sociais solidárias evidencia um compromisso sólido na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ao direcionar esforços para combater a violência estrutural e apoiar iniciativas como a Aliança Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, essas torcidas não apenas fortalecem o ambiente inclusivo nas arquibancadas, mas também contribuem para a construção de um mundo mais seguro e acolhedor.

A mensagem essencial é clara: as torcidas organizadas transcendem a mera paixão pelo futebol, tornando-se verdadeiros agentes de transformação social. Ao promoverem a diversidade, igualdade e respeito, deixam um legado marcante não apenas no cenário

²⁸ Para mais informações, está disponível no site: <https://dragoesdareal.com.br/category/trabalhos-sociais/>. Acesso em 15/11/2023.

esportivo, mas para toda a sociedade. Em última análise, essas iniciativas representam um testemunho do poder transformador do esporte e da paixão coletiva, unindo comunidades em prol de um futuro mais justo e inclusivo.

4.3 Clube Atlético Mineiro em Minas Gerais

O Atlético Mineiro, um dos clubes de futebol mais tradicionais do Brasil, conta com várias Torcidas Organizadas que desempenham papéis importantes na vida do clube e da comunidade em Minas Gerais. Essas torcidas, apaixonadas pelo Galo, contribuem de diversas maneiras para apoiar o time e promover ações sociais na região.

Galoucura: A Galoucura é uma torcida organizada fervorosa e apaixonada que apoia o Clube Atlético Mineiro (Galo), um dos principais times de futebol do Brasil. Originada em Belo Horizonte, a Galoucura é conhecida por sua intensidade nas arquibancadas, manifestando um amor incondicional pelo Atlético MG. Com suas cores vibrantes e bandeiras, a torcida cria um espetáculo visual e sonoro, incentivando o time em todos os momentos. Além disso, a Galoucura participa ativamente de ações sociais e eventos relacionados ao clube, fortalecendo os laços entre os torcedores e contribuindo para a atmosfera única nos estádios onde o Galo joga.

Fúria: A Fúria é outra torcida organizada de destaque no Atlético Mineiro. Eles são conhecidos por sua paixão pelo clube e por sua participação ativa em eventos de apoio ao time. Além disso, a Fúria também se envolve em ações sociais, como doações para comunidades carentes.

Galo de Prata: O Galo de Prata é uma torcida organizada que busca manter a tradição e a cultura do Atlético MG. Eles têm um compromisso especial com a preservação das raízes do clube e frequentemente organizam eventos e encontros que celebram a história do Galo.

Camisa 13: A Camisa 13 é uma torcida organizada que se destaca pelo seu apoio incondicional ao Atlético Mineiro. Eles estão sempre presentes nos jogos e são conhecidos por criar um ambiente empolgante nas arquibancadas. Além disso, eles também participam de atividades sociais, como campanhas de doação.

Essas Torcidas Organizadas são vitais para o Atlético Mineiro, fornecendo o apoio emocional e financeiro necessário para o sucesso do clube. Além disso, através de suas ações sociais, eles demonstram um compromisso com a comunidade local e contribuem para causas humanitárias em Minas Gerais. No geral, as Torcidas Organizadas do Atlético MG são um

exemplo de como o futebol pode unir as pessoas em torno de uma paixão comum e, ao mesmo tempo, promover o bem-estar da comunidade.

4.3.1 Engajamento em campanhas de arrecadação

O engajamento da torcida do Atlético Mineiro em campanhas de arrecadação é uma prova concreta do poder da paixão pelo futebol em unir as pessoas e fazer a diferença nas comunidades. A torcida atleticana, famosa por sua lealdade ao clube, não se limita apenas às arquibancadas do estádio, mas estende sua solidariedade e compromisso para além das quatro linhas.

Quando se trata de campanhas de arrecadação, os torcedores do Atlético MG são verdadeiros heróis. Eles se mobilizam em massa, mostrando que o amor pelo Galo está intrinsecamente ligado ao desejo de tornar suas comunidades melhores. Seja para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade, apoiar instituições de caridade ou contribuir para causas sociais, a torcida do Atlético MG está sempre pronta para agir.

O alcance e a eficácia dessas campanhas são notáveis. As redes sociais, as arquibancadas e os eventos presenciais se tornam plataformas para conscientização e ação. Doações generosas de alimentos, roupas e recursos financeiros fluem de forma constante, beneficiando diretamente aqueles que mais precisam.

Mas o engajamento da torcida do Atlético MG vai além da simples doação de recursos. Ele representa um compromisso com valores humanitários, como solidariedade, empatia e responsabilidade social. Essa torcida mostra que o esporte pode ser uma força motriz para inspirar mudanças sociais positivas.

Ao apoiar campanhas de arrecadação, a torcida do Atlético Mineiro está alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Eles contribuem para a erradicação da pobreza, o combate à fome, a promoção da saúde, a igualdade de gênero e muito mais.

O engajamento exemplar da torcida do Atlético Mineiro em campanhas de arrecadação ressalta o impacto transformador que a paixão pelo futebol pode ter nas comunidades. A lealdade e o comprometimento dessa torcida vão além das fronteiras do estádio, refletindo um profundo desejo de contribuir para o bem-estar da sociedade. Ao unir forças em prol de causas sociais, os torcedores do Galo demonstram que a solidariedade e a responsabilidade social são valores que transcendem as rivalidades esportivas.

O sucesso notável dessas campanhas, tanto em alcance quanto em eficácia, destaca a capacidade de mobilização dessa comunidade de torcedores. Utilizando diversas plataformas, desde as redes sociais até eventos presenciais, eles conseguem conscientizar e inspirar ação, promovendo um impacto positivo tangível em suas comunidades.

Além de contribuir diretamente para causas como erradicação da pobreza, combate à fome e promoção da saúde, a torcida do Atlético MG alinha-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Essa conexão entre a paixão esportiva e a responsabilidade social destaca o potencial do esporte como uma força motivadora para a mudança social positiva.

Em última análise, a torcida do Atlético Mineiro não apenas celebra as vitórias em campo, mas também celebra a vitória da humanidade quando se une para fazer a diferença na vida daqueles que mais necessitam. São verdadeiramente o "Galo que canta" não apenas nas arquibancadas, mas como agentes ativos na construção de um futuro mais brilhante e solidário para todos. Essa atitude inspiradora demonstra que, por trás do fervor esportivo, existe um compromisso genuíno com o bem comum e o espírito comunitário.

4.3.2 Projetos de inclusão social e combate à discriminação

Projetos de inclusão social e combate à discriminação (ODS 10 - Redução das Desigualdades e ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes): Participar de projetos que buscam promover a inclusão social e combater a discriminação contribui para a redução das desigualdades e para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica.

O futebol é mais do que um esporte; é parte fundamental da cultura e da identidade de muitos brasileiros. Os clubes de futebol desempenham um importante papel social, proporcionando um sentimento de comunidade e pertencimento a milhões de torcedores em todo o país. Contudo, tal como muitos aspectos da sociedade, o desporto não está imune a questões de discriminação e intolerância.

O Atlético Mineiro possui uma das maiores e mais apaixonadas Torcidas Organizadas do Brasil e é vital compreender o papel social que esta comunidade desempenha e o compromisso necessário para combater todas as formas de discriminação.

A torcida organizada do Atlético Mineiro desempenha um papel vital na promoção do esporte e na construção de uma forte identidade cultural. Reúne pessoas de diferentes origens, idades e classes sociais, criando um sentimento de pertencimento e camaradagem que transcende barreiras. A paixão pelo clube une todos os grupos de torcedores, independentemente de suas diferenças individuais.

Além disso, as Torcidas Organizadas têm um impacto significativo no clima dos estádios, tornando os jogos mais emocionantes e atraindo mais espectadores. Isso, por sua vez, gera receitas para o clube e para a cidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a visibilidade de Belo Horizonte.

No entanto, os desafios que surgem no seio das Torcidas Organizadas do Atlético Mineiro, inclui a discriminação, a violência e a conduta antidesportiva, devem ser abordados. A discriminação, seja racial, étnica, de gênero, religiosa ou qualquer outra forma de discriminação, não tem lugar no desporto ou na sociedade em geral.

Para combater a discriminação das Torcidas Organizadas do Atlético Mineiro possuem as seguintes ações:

Educação e Conscientização: Promover a educação e a conscientização sobre a importância da diversidade e da igualdade. Isto pode ser alcançado através de eventos educacionais, palestras e programas de treinamento.

Políticas Internas: Estabelecer políticas internas entre torcedores das Torcidas Organizadas que proíbam qualquer tipo de discriminação e punam adequadamente os infratores.

Participação Ativa: Todos os líderes de torcida são incentivados a participar ativamente e a promover um ambiente inclusivo e respeitoso.

Parcerias comunitárias: Colaborar com organizações e grupos comprometidos com a equidade e a inclusão para fortalecer as conexões comunitárias.

Apoio institucional: Contar com o apoio de autoridades, clubes e entidades desportivas para garantir que as políticas e medidas tomadas sejam eficazes.²⁹

A Galoucura, além de ser uma torcida organizada apaixonada pelo Clube Atlético Mineiro, destaca-se, também por sua significativa atuação em projetos sociais que visam contribuir para o bem-estar da comunidade. Essa torcida, que representa uma legião de fãs fervorosos do Galo, vai além das arquibancadas e se envolve em ações que impactam positivamente a sociedade.

Um dos projetos sociais emblemáticos da Galoucura é o "Torcida Cidadã", que busca promover a cidadania e a inclusão social. Através desse programa, os membros da torcida se envolvem em atividades que vão desde a realização de campanhas de doação de alimentos até ações educativas em escolas e comunidades carentes. A ideia é utilizar a paixão pelo futebol

²⁹ Para mais informações, está disponível no site:

<https://opopular.com.br/esporte/como-combater-a-violencia-entre-torcedores-no-futebol-1.3047967> . Acesso em 18/11/2023.

como um instrumento para promover valores como solidariedade, respeito e responsabilidade social.

Além disso, a Galoucura realiza eventos beneficentes, como jogos festivos e arrecadações de fundos, direcionando os recursos obtidos para causas sociais diversas. Essa abordagem proativa demonstra o comprometimento da torcida em fazer a diferença na vida das pessoas, mostrando que o amor pelo time também pode ser canalizado para ações transformadoras na sociedade. A Galoucura entende que o futebol vai além das quatro linhas e reconhece a importância de ser um agente de mudança positiva na comunidade. Dessa forma, seus projetos sociais não apenas fortalecem os laços entre os torcedores, mas também contribuem para construir uma sociedade mais justa e solidária, demonstrando que a paixão pelo esporte pode ser uma poderosa ferramenta para promover o bem comum. As Torcidas Organizadas do Atlético Mineiro têm a oportunidade de ser modelos positivos e demonstrar como a paixão pelo esporte pode unir pessoas de diferentes origens e promover a inclusão. Ao combater a discriminação e promover os valores do respeito e da igualdade, poderá continuar a desempenhar um papel fundamental. É importante lembrar que a paixão pelo futebol e pelo Atlético Mineiro deve ser uma força unificadora e não divisora. Somente respeitando-nos uns aos outros e promovendo a diversidade poderemos construir uma sociedade e um desporto verdadeiramente inclusivos e equitativos.

Em síntese, as Torcidas Organizadas do Flamengo, São Paulo Futebol Clube e Atlético Mineiro ilustram de maneira eloquente o potencial transformador do futebol na sociedade brasileira. Essas comunidades de torcedores não apenas apoiam fervorosamente seus clubes nos estádios, mas também se comprometem ativamente com a responsabilidade social e a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao engajarem-se em campanhas de arrecadação, projetos de inclusão social e combate à discriminação, essas torcidas transcendem estereótipos e desafios, buscando efetuar mudanças positivas nas comunidades em que estão inseridas. Suas ações não apenas refletem a paixão pelo esporte, mas também estabelecem um exemplo inspirador de como a união em torno de uma causa comum pode gerar impacto significativo para o bem-estar coletivo. Ao quebrarem paradigmas e demonstrarem compromisso com valores fundamentais, as Torcidas Organizadas evidenciam que o futebol não é apenas um espetáculo esportivo, mas uma força social capaz de moldar um futuro mais inclusivo e solidário para todos.

Nesse contexto, é crucial destacar que as ações das Torcidas Organizadas não são apenas momentos isolados de generosidade, mas sim manifestações contínuas de um comprometimento duradouro com a sociedade. Ao enfatizar valores como solidariedade,

inclusão e responsabilidade social, essas torcidas desafiam preconceitos e contribuem para a construção de uma cultura em que o esporte vai além das rivalidades clubísticas, tornando-se um veículo para a promoção do bem comum.

Além disso, ao reconhecer o impacto positivo que as Torcidas Organizadas podem ter na sociedade brasileira, é fundamental que outras comunidades e organizações sigam esse exemplo inspirador. A disseminação dessas práticas solidárias e compromissos sociais fortalece a ideia de que, por meio do esporte e da união em torno de causas nobres, podemos construir um país mais resiliente, igualitário e sustentável. Assim, as Torcidas Organizadas não apenas celebram suas vitórias nos estádios, mas também estabelecem um legado de impacto social duradouro, inspirando gerações futuras a fazerem a diferença em suas próprias comunidades.

Em conclusão, a importância de seguir esse exemplo ressoa na necessidade de disseminar práticas solidárias, incentivando outras comunidades e organizações a se unirem em prol do bem comum. Assim, as Torcidas Organizadas não apenas celebram suas vitórias nos estádios, mas também deixam um impacto social duradouro, inspirando futuras gerações a contribuir para um Brasil mais resiliente, igualitário e sustentável.

5 CONCLUSÃO

É fundamental destacar a estreita interconexão entre o futebol e seus impactos na sociedade como um todo. A discussão sobre o futebol torna-se mais intrincada quando inseparavelmente ligada à política. Desde que o esporte alcançou notoriedade e se transformou em um movimento global, diversos políticos ao redor do mundo têm explorado o futebol como meio de manipular as massas, desviando a atenção pública de outras questões sociais.

No cenário atual do futebol e da política, revela-se na prática de alguns políticos que empregam eventos esportivos, como o futebol, como um meio de desviar a atenção pública de questões críticas ou controversas. Essa estratégia é evidente entre dirigentes nacionais que se utilizam do futebol para impulsionar suas agendas políticas.

As Torcidas Organizadas exercem um impacto social notável, seja positivo ou negativo. Seu fervoroso apoio às equipes, preservação da cultura esportiva, inclusão social e responsabilidade social representam aspectos positivos. Elas proporcionam um estímulo emocional aos jogadores e cultivam um senso de pertencimento e identidade coletiva entre os torcedores. No entanto, há também efeitos negativos, como violência, conflitos entre torcedores rivais, discriminação e preconceito. Essas problemáticas podem comprometer a segurança em estádios e eventos esportivos, prejudicar a reputação dos clubes e desencadear tensões sociais.

Para promover os aspectos positivos e reduzir os negativos, além de medidas disciplinares e ações legais e policiais, é muito importante promover campanhas sobre comportamento respeitoso nos estádios, parcerias de ação social com a sociedade civil, monitoramento e identificação de torcedores problemáticos contra a violência e o comportamento discriminatório. Para aumentar o impacto social das Torcidas Organizadas, é crucial adotar uma abordagem proativa.

Campanhas devem ser desenvolvidas para educar os torcedores sobre comportamentos e valores respeitosos como tolerância e inclusão. Podem ser estabelecidas parcerias com a sociedade civil para que Torcidas Organizadas possam se engajar na ação social e comunitária, demonstrando seu compromisso com o bem-estar social.

Mas enfrentar os desafios é fundamental para garantir que tenham um impacto positivo na sociedade e garantir que os eventos esportivos sejam seguros e inclusivos para todos. Um esforço conjunto entre autoridades esportivas, clubes e torcedores é essencial para isso e maximizar os benefícios sociais das Torcidas Organizadas.

Também podemos ver com frequência que outros torcedores não vão ao estádio por medo das Torcidas Organizadas de Futebol. Isso acaba sendo uma tentativa de elitismo, e o futebol brasileiro está sentindo os efeitos porque o consumidor do futebol brasileiro não é a elite que pagou caro pelos ingressos da copa do mundo Copa do Mundo, mas quem pagava R\$ 5 reais (cerca de 1 dólar) para assistir ao jogo. Não foi a violência o principal motivo que tirou os torcedores dos estádios, é sim o preço do ingresso.

A Associação Nacional das Torcidas Organizadas do Brasil, vem a ser uma rede do país todos com mais de cem torcidas associadas. Ela fala que são quase 2 milhões de torcedores associados a alguma torcida organizada. Com isso, questionam que as torcidas são um reflexo da nossa própria sociedade brasileira onde temos violência no nosso dia a dia. Além disso, medidas rigorosas devem ser tomadas para identificar e monitorar torcedores que se envolvam em comportamento violento ou discriminatório, para coibir tal comportamento e garantir a segurança pública em eventos esportivos. Ações legais e policiais também devem ser tomadas contra aqueles que violam a lei e promovem a violência ou a discriminação.

Relação entre as Torcidas Organizadas, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios ESG (ambientais, sociais e de governança) evidencia um potencial transformador na sociedade. O futebol, como fenômeno social, desdobra-se em camadas que vão além do simples entretenimento esportivo, influenciando e sendo influenciado pelos aspectos políticos, sociais e ambientais que moldam o tecido da comunidade.

As Torcidas Organizadas, muitas vezes alvo de estigmatização, emergem como agentes catalisadores de mudanças positivas. Seu engajamento em ações sociais alinhadas com os ODS, desde a erradicação da pobreza até a promoção da igualdade de gênero e a proteção ambiental, destaca uma face mais ampla e comprometida dessas organizações. A paixão pelo esporte é canalizada para iniciativas que transcendem as arquibancadas, evidenciando um compromisso crescente com o bem-estar social.

Ao mesmo tempo, a integração das Torcidas Organizadas no contexto ESG revela uma mudança paradigmática. A transparência, responsabilidade e participação ativa em iniciativas sustentáveis e responsáveis demonstram uma consciência crescente do papel dessas torcidas na construção de um mundo mais equitativo e inclusivo.

Contudo, enfrentar desafios é inerente a essa jornada. A necessidade de equilibrar metas de longo prazo, manter transparência na gestão de recursos e combater estereótipos negativos associados a algumas torcidas é crucial. A colaboração entre torcidas, clubes esportivos, organizações não governamentais e autoridades é essencial para maximizar o impacto dessas ações sociais e construir pontes para um diálogo construtivo.

A promoção de comportamentos respeitosos nos estádios, parcerias com a sociedade civil, identificação e monitoramento de torcedores problemáticos são passos fundamentais para mitigar os efeitos negativos associados a algumas torcidas. Além disso, ao pressionar os clubes esportivos para adotarem políticas ESG, as torcidas podem influenciar positivamente a governança dessas instituições.

Promovendo soluções efetivas para os desafios enfrentados pelas Torcidas Organizadas, é imperativo estabelecer uma colaboração efetiva entre os clubes de futebol, os governos estaduais e a população. Os clubes podem desempenhar um papel crucial ao adotar medidas que incentivem a inclusão social, como a promoção de preços acessíveis para ingressos, visando atrair novamente os torcedores aos estádios.

Além disso, parcerias estratégicas com as autoridades estaduais e organizações não governamentais podem resultar em campanhas educativas, enfatizando valores de respeito, tolerância e fair play nas arquibancadas. Ao mesmo tempo, os governos estaduais devem trabalhar em conjunto com os clubes na implementação de medidas de segurança eficazes, garantindo a integridade dos eventos esportivos.

A população, por sua vez, desempenha um papel ativo ao se engajar em diálogos construtivos, participar de iniciativas sociais propostas pelas Torcidas Organizadas e apoiar as ações que buscam contribuir para a consecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e princípios ESG. Ao unir esforços, clubes, governos e população podem criar um ambiente esportivo mais seguro, inclusivo e alinhado com os valores essenciais para a construção de uma sociedade justa e sustentável.

Em última análise, as Torcidas Organizadas têm o potencial de serem forças dinâmicas e construtivas na promoção de um mundo mais sustentável e inclusivo. Suas ações exemplares não apenas inspiram outras comunidades, mas também desafiam estereótipos negativos, mostrando que o fervor esportivo pode ser canalizado para o bem comum. À medida que essas iniciativas continuam a evoluir, há uma esperança palpável de que a paixão pelo futebol possa ser um motor significativo para a realização dos ODS, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável para todos.

REFERÊNCIAS

ANTOS, Tarcyanie. **Dos Espetáculos de Massa às Torcidas Organizadas: Paixão, Rito e Magia no Futebol**. Dissertação de Mestrado da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

Antonelli, F.; Salvini, A. (1978). **Psicologia Del deporte**. Valladolid, Editorial Menón.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edições 70 – Brasil, 2011.

BEZERRA, Patrícia Rangel Moreira. **O futebol midiático: uma reflexão crítica sobre o jornalismo esportivo nos meios eletrônicos**. Dissertação, São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2008.

Como combater a violência entre torcedores no futebol | O Popular . Disponível em: <https://opopular.com.br/esporte/como-combater-a-violencia-entre-torcedores-no-futebol-1.3047967> . Acessado em 16 de Novembro de 2023.

Entenda o significado da sigla ESG (Ambiental, Social e Governança) e saiba como inserir esses princípios no dia a dia de sua empresa. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>. Acessado em 01 de Outubro de 2023.

GASTALDO, Édison. **Uma arquibancada eletrônica: reflexões sobre futebol, mídia e sociabilidade no Brasil**. Campos – Revista de Antropologia Social. Curitiba, v. 6, p. 113 – 123, 2005.

GERON, A.C. (1993). **Futebol brasileiro em debate: pisando na bola**. Rio de Janeiro: Pinheiro Assessoria de Comunicação.

Gutierrez, W. (1980). **Organização da educação física e dos desportos**. Porto Alegre: Escola de Educação Física do Instituto Porto Alegre

HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de. **O clube como vontade e representação: o jornalismo esportivo e a formação das Torcidas Organizadas de futebol do Rio de Janeiro (1967-1988)** Tese (Doutorado em História) - PUC-RJ, Rio de Janeiro, 2008.

HOLANDA, Bernardo. **Torcidas Organizadas no Brasil e na França: Considerações Preliminares para uma comparação**. Disponível em: www.razonypalabra.org.mx. Acessado em 08 de Outubro de 2023.

Lüschen, G. & Weis, K. (1976). **Sociologia del deporte**. Valladolid: Editorial Miñon.

MURAD, Maurício. **A violência no futebol: dos estudos clássicos aos dias de hoje**. São Paulo: Ed. FGV. 2007.

NETO, Edi Alves de Oliveira. **Violência no futebol e Torcidas Organizadas: um estudo em representações sociais**. Monografia em Sociologia, Brasília: Universidade de Brasília, 2013.

Torcidas Organizadas: ações sociais são pouco conhecidas da população: Disponível em: <https://ge.globo.com/pe/noticia/2013/02/Torcidas>

Organizadas-acoes-sociais-sao-pouco-conhecidas-da-populacao.html . Acessado em 08 de Setembro de 2023.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Objetivos do desenvolvimento sustentável. PNUD Brasil, 2016. Disponível em: . Acessado em 09 de Agosto de 2023.

PERUSSI, Artur. **Notas sobre futebol e violência.** João Pessoa, 2000.

RINALDI, Wilson. Futebol: manifestação cultural e ideologização. **Revista da Educação Física/UEM.** Maringá, v. 11, n.1, p.167 – 172, 2000.

SANFELICE, Gustavo Roese. **Futebol, espetáculo e mídia: reflexões, relações e implicações.** Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo, 2004.

São Paulo é o primeiro clube a aderir projeto social contra violência:

<https://www.futebolinterior.com.br/sao-paulo-e-o-primeiro-clube-a-aderir-projeto-social-contr-a-violencia/> . Acessado em 07 de Agosto de 2023.

Se as autoridades não cumprem seu papel, as torcidas irão passar de qualquer forma :

Disponível em:

<https://www.terra.com.br/nos/se-as-autoridades-nao-cumprem-seu-papel-as-torcidas-irao-passar-de-qualquer-forma-diz-presidente-da-anatorg,fbf53075c436d742b10eec7b74decc1b4vk9tp3n.html> Acessado em 08 de Outubro de 2023.

Site Oficial Clube Atlético Mineiro:<https://atletico.com.br/>. Acessado em 10 de Agosto de 2023.

Site Oficial Clube de Regatas do Flamengo: <https://www.flamengo.com.br/>. Acessado em 10 de Agosto de 2023.

Site Oficial Dragões da Real: <https://dragoesdareal.com.br/category/trabalhos-sociais/>. Acessado em 15 de Novembro de 2023.

Site Oficial São Paulo Futebol Clube: <http://www.saopaulofc.net/> . Acessado em 10 de Agosto de 2023.

Simões, R. (1973). Teoria de grupo no esporte. In R. H. Lobo (Org.) **Psicologia dos Esportes.** (pp.8-175).São Paulo: Atlas.

Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acessado em 29 de Setembro de 2023

Teixeira, Rosana da Câmara. 2018. “**A Associação Nacional das Torcidas Organizadas do Brasil na arena pública: desafios de um movimento coletivo**”. Antípoda. Revista de Antropología y Arqueología 30: 111-128. Doi: <https://dx.doi.org/10.7440/antipoda30.2018.06>

TOLEDO, Luiz Henrique. **Torcidas Organizadas de Futebol.** Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

Torcida emociona autor de 'Tema da vitória'. Disponível em:

<https://ge.globo.com/ESP/Noticia/Futebol/Flamengo/0,,MUL145011-4282,00.html>. Acessado em 29 de Setembro de 2023

Torcida organizada do Flamengo faz campanha de doação de sangue: Disponível em:

<https://jornaldebrasil.com.br/torcida/torcida-organizada-do-flamengo-faz-campanha-de-doacao-de-sangue/>. Acessado em 08 de Agosto de 2023.

TORO, Camilo Aguilera. **O espectador como espetáculo: notícias das Torcidas**

Organizadas na Folha de S. Paulo (1970-2004). Dissertação em Sociologia, Campinas: Unicamp, 2004.

VEIGA, J. E. D. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro:

Garamond, 2010.

Vasco teve a 1ª mulher líder de torcida no Brasil. Conheça Dulce Rosalina: Disponível

em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2021/03/08/vasco-teve-a-1-mulher-lider-de-torcida-no-brasil-conheca-dulce-rosalina.htm>. Acessado em 29 de Setembro de 2023.